



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

**ANAIS DA XVI SEMANA DE ENFERMAGEM E
IX MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA
ENFERMAGEM**

XVI Semana de
ENFERMAGEM
IX MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM



12, 13 e 14 de Setembro

BARRA DO GARÇAS, 2025



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

COMISSÃO ORGANIZADORA E CIENTÍFICA

Prof. Me. Alan Cardec Barbosa

Prof. Me. André Luiz Fernandes da Silva

Profa. Dra. Andréia Correia Cioffi

Profa. Dra. Érika Machado Neif

Profa. Me. Nasciane Correa Devotte

Profa. Me. Letícia Pinho Gomes

Prof. Me. Marcos Vítor Naves Carrijo

Prof. Esp. Rejane Martins Vieira

PREMIAÇÃO ANNA NERY

1º LUGAR

**ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FRASCOS PLACEBO EM UM
AMBIENTE DE TREINAMENTO EM PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

2º LUGAR

RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES LGBT+

3º LUGAR

**IDENTIFICAÇÃO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA POR PROFISSIONAIS
DE ENFERMAGEM**

SUMÁRIO

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FRASCOS PLACEBO EM UM AMBIENTE DE TREINAMENTO EM PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..	4
RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES LGBT+	6
IDENTIFICAÇÃO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	8
USO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	10
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE AO PLANO DE CUIDADOS E GESTÃO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE ONCOLÓGICO	12
CONHECIMENTO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO PROCESSO DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS	14
CONHECIMENTO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE OS FATORES DE RISCOS ACERCA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	15
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO INTERIOR DO MATO GROSSO	16
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA (PBL): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO ACADÊMICO SUPERIOR	18
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO E DOENÇAS CORRELACIONADAS	19
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE SOBRE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SIPNI)	21
NÍVEL DE CONHECIMENTO ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS OFERTADOS PELO SUS NA ATENÇÃO BÁSICA	23
CONHECIMENTO DE ACADEMICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA SOBRE O LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	25
INVESTIGAÇÃO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS E PRESENÇA DE FATORES DE RISCO SOBRE A INCIDÊNCIA DO MELANOMA MALIGNO EM CIDADES DO INTERIOR DE MATO GROSSO E GOIÁS	27
A CORRELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ E O SARS-COV-2	29
ACIDENTE COM MATERIAL PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	31
RELIGIOSIDADE EM ACOMPANHANTES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS	32
SAÚDE EMOCIONAL PARA LIDAR COM ÓBITOS NO ÂMBITO HOSPITALAR PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	34
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	36
VISITA TÉCNICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
FATORES DE RISCO ASSOCIADA SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO ..	39
ACOMETIMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM DECORRÊNCIA À EXPOSIÇÃO TABÁGICA PASSIVA: UMA REVISÃO LITERÁRIA	41
PREVALÊNCIA DE FATORES GLICÊMICOS EM MULHERES PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO	43
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES GRÁVIDAS COM <i>SÍFILIS</i>	45
DISCRIMINAÇÃO SOFRIDA POR ESTUDANTES INDÍGENAS	46

ATIVIDADES DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA	48
CICATRIZAÇÃO DE LESÃO POR SÍNDROME DE FOURNIER: RELATO DE CASO	49
COMPLICAÇÕES MACRO E MICROVASCULARES DO DIABETES TIPO II: UMA REVISÃO DE LITERATURA	50
CONDUTA DA ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM FÍSTULAS DE HEMODIÁLISE.....	52
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM CENTRO CIRÚRGICO	54
COMPREENDENDO A RELAÇÃO ENTRE A MASCULINIDADE E DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	56
CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) ..	58
GRAU DE DEPENDÊNCIA A NICOTINA BASEADO NO TESTE DE FAGERSTRÖM.....	60
O CÂNCER DE PRÓSTATA: CONHECIMENTO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO.....	61
O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.....	63
PERCEPÇÃO DO APOIO SOCIAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	65
PERCEPÇÃO PATERNA SOBRE O PRÉ-NATAL MASCULINO.....	67
PERCEPÇÕES PATERNAS NO ENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO DO PERÍODO DO PUERPÉRIO.....	69
PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM ESTUDANTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO (MT).....	70
PREVALÊNCIA DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA ENTRE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS	72
PREVALÊNCIA DE RISCO SUICIDA ENTRE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS	74
PREVALÊNCIA DE RISCO SUICIDA ENTRE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	76
PREVENÇÃO CONTRA A SÍFILIS NA GESTAÇÃO	78
RASTREAMENTO DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA PÓS-PARTO	80
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA PREVENÇÃO AO BULLYING	82
SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E RISCO DE SUICÍDIO ENTRE USUÁRIOS EM HEMODIÁLISE	84
USO DE ÁLCOOL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	86
USO DE REDES SOCIAIS E AUTOIMAGEM EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	88
USO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	90
USO DO CANABIDIOL PARA APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS	91
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS EM AÇÕES DA LUTA ANTIMANICOMIAL.....	93

TRABALHO PREMIADO - 1º LUGAR**ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FRASCOS PLACEBO EM UM AMBIENTE DE TREINAMENTO EM PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**SANTANA, Bianca Claudio¹; FARIA, Gabriele de Carvalho²; BARBOSA, Alan Cardec³¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: ferreira@gmail.com);² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: carvalhogabriele64@gmail.com)³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com);**RESUMO**

INTRODUÇÃO: O curso de enfermagem do Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR - conta com um laboratório de simulação de procedimentos de enfermagem da graduação em enfermagem. Ele tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos o aprendizado de habilidades cognitivas e psicomotoras fundamentadas em conhecimentos técnico-científicos, éticos, educativos e sociais, que contribuam para o alcance da qualidade no atendimento e execução das atividades. Dentre os procedimentos realizados nas aulas, está a preparação e diluição de medicações. Anteriormente, as medicações utilizadas nas simulações de procedimentos técnicos pelos acadêmicos eram vencidas, apenas doadas por distribuidoras de medicamentos hospitalares, o que não é preconizado pela Vigilância Sanitária. Anteriormente, a limitação de ampolas e os custos de descarte restringiam o treinamento dos alunos no laboratório. A exposição a agentes químicos era preocupante e o descarte totalmente inadequado. Em 2023, um projeto de frascos placebos foi implementado para aumentar as práticas em diluição e reduzir a exposição a esses agentes químicos. **OBJETIVO GERAL:** O objetivo é relatar a confecção de frascos de placebo para a utilização em aula prática de diluição de medicamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da produção de frasco de medicação tipo placebo para uso didático no Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem. Para a implementação de tal ação, foi necessário a aquisição de um alicate recravador de frasco de Penicilina de 20mm, no ano de 2023, foram comprados 20 frascos de 20 ml, 20 tampas de borracha e 20 lacres de metal, que serviu para o projeto piloto. O produto utilizado para fazer o placebo é o cloreto de sódio (sal de cozinha), contendo 5 mg em cada frasco e os rótulos presentes nos frascos são confeccionados pelos participantes. Cada frasco confeccionado teve um custo em média de 0,63 centavos, sendo que os frascos, as tampas e os rótulos têm sido aproveitados, exceto o lacre. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A elaboração dos frascos de placebo proporcionou aos acadêmicos o treinamento da técnica de diluição de medicamentos em maior número de vezes, possibilitando o aperfeiçoamento do procedimento, por possibilitar uma maior quantidade de material para estudar. Com a elaboração de frascos de placebo foi possível reduzir significativamente a exposição a agentes químicos. O laboratório de enfermagem tem oportunizado aos bolsistas o planejamento e implementação de ações que visam um olhar alusivo ao gerenciamento, o que permite que cresçam em conhecimento, além de proporcionar melhorias na aprendizagem dos alunos que utilizam esse serviço, visto os

resultados obtidos nesta ação relatada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A confecção de frascos de placebo irá otimizar a prática de diluição de medicamentos. Isso permite aos alunos praticar mais, aprimorando a técnica. Além disso, a iniciativa reduzirá a exposição a agentes químicos, promovendo um ambiente mais seguro. A participação ativa dos alunos enriquecerá a experiência. Recomenda-se a continuidade e expansão do projeto, evidenciando o compromisso da instituição com a formação de profissionais de saúde capacitados e conscientes das boas práticas na enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Medicação; Frasco Placebo; Laboratório de Simulação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARAN, Edilaine et al. Habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de enfermagem durante a monitoria de semiotécnica. Rev. enferm. UFPE on line ; 11(5): 1819-1825, mai.2017.

LEITÃO, Ana Carolina Gomes; CARDOSO Lucas Eduardo Pereira; DE ALMEIDA Meives Aparecida Rodrigues. A relevância da prática em laboratórios de enfermagem para formação do futuro profissional. Revista de Iniciação Científica e Extensão. v. 4 n. 1, 2021.

DOS SANTOS, Kaline Dellys; DE ASSIS Marcio Antonio. Fatores que contribuem para a segurança e insegurança do graduando de enfermagem durante o estágio. Rev. Enfermagem Brasil. v. 16, n. 1, 2017.

TRABALHO PREMIADO - 2º LUGAR**RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES LGBT+**

DA SILVA, Fúlvio Lessa¹; DOS SANTOS, Thais Azevedo²; ALVES, José Antônio Oliveira³; HAAB, Natália⁴; CARRIJO, Marcos Vítor Naves

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail:fullviolessasilva@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: thaisazevedo2015@outlook.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail:joseantoniooliveiraalves16000@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail:haabnatalia@gmail.com)

⁵ Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante a perspectiva do desenvolvimento da sociedade, percebe-se a necessidade de uma enfermagem comprometida com o viver saudável assim como o enfrentamento das iniquidades sociais. A comunidade LGBT+, foi e ainda é vítima de preconceito e discriminação por grande parte da sociedade, sendo desta forma mais suscetíveis e vulneráveis ao adoecimento psíquico. Dentro do ambiente acadêmico, ainda são incipientes as pesquisas que apontam o rastreio do risco de suicídio entre essa população, sendo de suma importância para o auxílio na construção de políticas e núcleos internos de apoio, no que tange a promoção de saúde mental e prevenção do sofrimento psíquico. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência do comportamento suicida entre os estudantes de minorias sexuais. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no Centro Universitário do Vale do Araguaia. A amostra por conveniência foi composta por acadêmicos LGBT+. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autopreenchimento, com as características sociodemográficas, acadêmicas e comportamento sexual, e o *Mini International Neuropsychiatric Interview*, para avaliação do comportamento suicida. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0. A pesquisa conta com aprovação ética nº 6.030.808. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 104 acadêmicos, sendo 76% (79) do sexo biológico feminino, 47,1% (49) bissexuais, 31,7% (33) homossexuais/gays/lésbicas, 93,3% (97) solteiras, quanto ao comportamento suicida, percebe-se que 36,5% (38) não apresentaram risco, 30,8% (32) risco baixo, 5,8 (6) risco moderado, 26,9% (28) risco alto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se dessa forma que 63,5% dos participantes apresentaram risco para o suicídio. Desta forma, é evidente a exposição do público LGBT+ ao adoecimento psíquico independentemente do local, sendo assim de suma importância a elaboração de ações e estratégias que possam auxiliar na mitigação desses agravos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Suicídio; Minorias Sexuais e de Gênero.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DE CARVALHO, Kauan Gustavo et al. Comportamento suicida em minorias sexuais: prevalência e fatores associados. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 14, p. e867-e867, 2019.

NEIVA, Hyan Carlos Chaves. O comportamento suicida entre a população LGBT+: uma revisão narrativa. 2019.

GOMES, Gonçalo; COSTA, Pedro Alexandre; LEAL, Isabel. Impacto do estigma sexual e coming out na saúde de minorias sexuais. Psicologia, saúde & doenças, v. 21, n. 1, p. 97-103, 2020.

TRABALHO PREMIADO - 3º LUGAR

IDENTIFICAÇÃO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

SANTOS, Vitória Gabriella de Moraes¹; SANTANA, Vinicius dos Santos²; ALVES, Thyfanny Layanna Brandão³; SANTOS, Igor César Gomes⁴; CIOFFI, Andreia Correia de Souza⁵

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: vitoria.gabriellamoraes@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: wagnersantana2004@icloud.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: thyfannylayanna@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: contatoparaaulas27@gmail.com)

⁵ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: andreiacs81@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) consiste na interrupção das atividades respiratórias e cardíacas, com grave risco de morte às pessoas acometidas. Os profissionais de enfermagem por estarem em constante contato com os pacientes são os primeiros a identificarem os sinais e sintomas de PCR e, assim, agirem de forma rápida e eficiente. **OBJETIVO GERAL:** Averiguar se profissionais de enfermagem sabem identificar sinais e sintomas da PCR. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva e quantitativa, realizada por questionário com enfermeiros e técnicos de enfermagem de um hospital e três unidades básicas de saúde (UBS's) de cidade do interior do estado de Goiás. A coleta ocorreu no mês de setembro. Os dados foram analisados com tabulação simples no Excel. Seguiu-se as normas para pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram 8 enfermeiros e 7 técnicos de enfermagem; 13 do sexo feminino e 2 do masculino. A maioria 7 (46%), com 1 a 5 anos de experiência profissional. Questionou-se se os profissionais de enfermagem sabem identificar a PCR, 60% dos participantes das UBS's informaram sim. Já do hospital foi 90% sim, conforme gráficos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verifica-se que os profissionais têm alguma dificuldade em identificar a PCR.

PALAVRAS-CHAVES: Parada Cardiorrespiratória; Enfermagem; Sinais e Sintomas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines for CPR & Emergency Cardiovascular Care, 2020.

PASSARINI, J. S. et al. Conhecimento de enfermeiros sobre o atendimento à parada cardiorrespiratória. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem.** v. 11, n. 36, p. 472–482, 2021. DOI: 10.24276/rrecien2021.11.36.472-482.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

LOPES, A. P. O.; NOGUEIRA, G. B. O conhecimento do enfermeiro e sua atuação no atendimento intra-hospitalar à vítima de parada cardiorrespiratória. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7520-e7520, 2021.

USO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Prado, Trindade Magnólia Thalia¹; Devotte, Nasciane Corrêa²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: thaliamagnolia@gmail.com)

³ Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os avanços significativos na Tecnologia da Informação e Comunicação têm se tornado uma presença cada vez mais intensa em todos os aspectos da vida humana. Isso inclui a área da Atenção Primária à Saúde, onde tais avanços desempenham um papel fundamental na melhoria da organização e do gerenciamento dos serviços. Como resultado, essas inovações possibilitam um atendimento mais eficiente e de alta qualidade, garantindo maior agilidade e eficácia no cuidado à saúde. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a importância do uso de inovações tecnológicas nos setores de Atenção Primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a utilização de Sistemas Informatizados em Saúde, realizada a partir da busca de artigos científicos: *Scielo e Bireme*. Buscou-se os seguintes descritores: Tecnologia; Sistema de Informação; Gestão em Saúde; Atenção Primária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a revisão dos artigos, ficou evidente que a Tecnologia e Inovação desempenharam um papel crucial na organização e na melhoria da satisfação dos usuários na área de saúde. No entanto, houve relatos de resistência por parte de profissionais que atuam nesse campo, os quais mencionaram dificuldades na adaptação à nova tecnologia proposta. A ferramenta mais utilizada na Atenção Primária é o e-SUS, fundamentado em dois sistemas de informação para a Atenção Básica (SISAB): o Sistema de Informação Nacional e o Sistema e-SUS na Atenção Primária. Com isso são coletadas informações pelos sistemas que possibilitam o planejamento, implantação e implementação de estratégias para identificar problemas individuais e coletivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto conclui-se que as inovações tecnológicas vieram para melhorar e agilizar os atendimentos na atenção básica, mesmo havendo dificuldades de entendimento dos colaboradores que utilizam essa ferramenta.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Tecnologia; Sistema Informatizado; Atenção Primária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, Rodrigo Nunes; SILVA, Renata de Santana; SANTOS, Deyse Mirelle Souza. Tecnologias da informação e comunicação: ferramentas essenciais para a atenção primária a saúde / communication and information technologies. *Brazilian Journal Of Health Review*, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 2691-2706, 2021. *Brazilian Journal of Health Review*.
- FERNANDES, Bruno César Gomes; SILVA JÚNIOR, José Nildo de Barros; GUEDES, Haline Costa dos Santos; MACEDO, Diego Bruno Gonçalves; NOGUEIRA, Matheus Figueiredo; BARRÊTO, Anne Jaquelyne Roque. Use of technologies by nurses in the management of primary health care. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, João Pessoa, v. 42, n. , p. 1-9, 01 jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200197>.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

SARAIVA, Lucas Iago Marques; RAMOS, Francisco Alexandre Sena; SANTOS, Gilvan Ferreira dos; VETORAZO, Jabneela Vieira Pereira. Sistemas de informação em saúde, o instrumento de apoio à gestão do SUS: aplicabilidade e desafios. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, [S.L.], v. 9, p. 1-6, 4 mar. 2021. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reaenf.e6418.2021>.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE AO PLANO DE CUIDADOS E GESTÃO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE ONCOLÓGICO

GOMES, Kamilo Silva¹; VIEIRA, Rejane Martins²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: silvakamilogomes@gmail.com)

² Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: rejane.martinsv@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a cada ano aumenta o número de casos de pessoas com câncer, esta é, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a segunda maior causa de morte no país, são mais de 190 mil óbitos por ano, causadas por mais de 100 doenças conhecidas como cânceres. Em se tratando de paciente terminal, passa por algumas fases, tais como a negação, a raiva, a permuta, a depressão e a aceitação. **OBJETIVO GERAL:** O objetivo geral deste estudo foi avaliar a importância do relacionamento entre paciente, família e equipe de enfermagem no processo de manter a qualidade de vida do paciente oncológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, quantitativa e exploratória, desenvolvida na unidade de saúde Milton Pessoa de Morbeck (Pronto Socorro), localizada no município de Barra do Garças - Mato Grosso. Os participantes foram todo quadro profissional de saúde sendo eles: Enfermeiros, Técnicos Enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionista, Assistente Social. Para a coleta dos dados foi elaborado um questionário, composto por perguntas abertas e fechadas, aplicados aos a todo quadro de profissional citado anteriormente, da unidade hospitalar Milton Pessoa de Morbeck (Pronto Socorro). As questões tiveram como objetivo apresentar o papel do enfermeiro, conhecer suas concepções relativas ao tratamento de pessoas com câncer, tendo em vista a melhoria de vida do paciente e a influência positiva do enfermeiro para o sucesso do tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos após revisão dos questionários indicam que cerca de 75% da equipe de enfermagem e as equipes multidisciplinar, enfrentam dificuldades em lidar com a não aceitação do paciente e seus familiares ao diagnóstico, além de apresentar muitas dúvidas, em relação a maneira de como se relacionar com o paciente e seus familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos, o conhecimento da Enfermagem e as equipes multidisciplinar da unidade, hospitalar Milton Pessoa de Morbeck (Pronto Socorro) e a concepções relativas ao tratamento de pessoas com câncer enfrenta grande dificuldade, lidar com a não aceitação do paciente e seus familiares ao diagnóstico, além de apresentar ainda muitas dúvidas em como se relacionar com paciente e seus familiares. Muitos relatam a necessidade de treinamento e requalificação as equipes processo este que não e oferecido pelos órgãos competentes.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência; Enfermagem; oncologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRANDÃO, M. L. A.; GÓIS, R. M. O. Assistência de enfermagem para pacientes oncológicos em cuidados paliativos: importância da interação familiar no tratamento. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit** – Aracaju. v. 6, n. 1, p. 175-188, Março 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estimativa 2018:** incidência de câncer no Brasil/Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Brasília, 2017.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 564, de 6 de novembro de 2017.** Aprova a reformulação do Código de Ética dos profissionais de enfermagem. Diário Oficial da União 2017; 6 dez.

COSTA, D. G. et al. Análise do preparo e administração de medicamentos no contexto hospitalar com base no pensamento Lean. **Escola Anna Nery**, v. 22, n.4, 2018.

DOS SANTOS, F. C. et al. O enfermeiro que atua em unidades hospitalares oncológicas: perfil e capacitação profissional. **Enfermería Global**, Nº 38, p. 313-323, Abril 2015.

CONHECIMENTO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO PROCESSO DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS

Brazilino, Thiago¹; Monteiro, Rizia²; Santos, Gabrielly³; Gomes, Ana Carla⁴; Barbosa, Alan Cardec⁵

¹ Discente do Curso de Enfermagem - UNIVAR - (E-mail: thiagobrazilino16@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem - UNIVAR - (E-mail: riziamonteiro03@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem - UNIVAR - (E-mail: santosgabrielly142@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem - UNIVAR - (E-mail: anacarlatxu736@gmail.com)

⁵ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) tem como características dificuldades nas habilidades sociocomunicativas (comunicação e na interação social). Esses sintomas surgem no início da primeira infância e prejudicam ou limitam o funcionamento do indivíduo. Classificados em três níveis: (leve, moderado, severo). Apesar de legislação avançada, alunos com Transtorno do Espectro Autista ainda enfrentam obstáculos como dificuldades de matrícula, preconceito de colegas, professores sem formação adequada e falta de uma perspectiva mais inclusiva por parte dos gestores. **OBJETIVO GERAL:** Analisar o conhecimento e a capacitação dos professores, com relação a educação dos alunos com TEA nas escolas, e os métodos utilizados para a inclusão dos mesmos. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada através de uma revisão literária sobre a inclusão do espectro autista nas escolas, nos bancos de dados *Seed pr*, Bireme e *UNESP*; buscou-se os seguintes descritores: autismo, desafios, inclusão, educação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A cada início e final de ano pais e mães se movimentam em rede escolar atrás de instituições para matricular seus filhos. Porém, infelizmente, ainda é comum que os pais de crianças com (TEA) enfrentem dificuldades em encontrar escolas que ofereçam as condições necessárias para atender seus filhos de forma satisfatória, e pela falta de professores capacitados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para mudar isso, é importante falarmos bastante sobre as diferenças humanas, incluindo o autismo. Mesmo que algumas pessoas possuam comportamentos diferenciados, nada disso é motivo para afastá-las do convívio comum, é de extrema importância a sabedoria dos profissionais para a realização da enturmação e educação dos alunos com autismo nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo; Educação; Inclusão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CRUZ, Talita. **Autismo e Inclusão:** experiências no ensino regular. Jundiá: Paco editorial, 2014.

CUNHA, Eugênio. **Autismo na escola:** um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar – ideias e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

CONHECIMENTO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE OS FATORES DE RISCOS ACERCA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

OLIVEIRA, Nathali Beatriz¹; SANTANA, Vinicius²; SANTOS, Vitória Gabriella³; BARBOSA, Alan Cardec⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: nathalibeatriz@icloud.com)

² Discente do Curso de Enfermagem - UNIVAR - (E-mail: wagnersantana2004@icloud.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem - UNIVAR - (E-mail: vitoria.gabriellamoraes@gmail.com)

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é um sério problema na vida da população brasileira, que se desenvolve através de inúmeros fatores como, a falta de conhecimento sobre a doença, o uso irregular de medicamentos para aqueles que fazem o uso contínuo de anti-hipertensivo, a obesidade mórbida, o tabagismo, como também a dificuldade de realizar retorno médico nas consultas agendadas. A população em geral deve ser educada sobre a origem dessa enfermidade e sobre os riscos que ela traz para nossa vida. Vale ressaltar que é uma das doenças com maior índice de mortes no Brasil. **OBJETIVO GERAL:** A proposta deste resumo científico é a avaliação do conhecimento dos universitários sobre os fatores de risco acerca da hipertensão arterial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que visa investigar o conhecimento de acadêmicos do UNIVAR sobre os fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados um questionário composto por perguntas abertas e fechadas. Foram pesquisados artigos nacionais e internacionais para a revisão de literaturas, buscando os seguintes descritores: Hipertensão arterial, avaliação e riscos. Foi obedecido todas os protocolos dos preceitos éticos de pesquisadores envolvendo seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante da pesquisa realizada, notou-se que entre os 34 universitários pesquisados com idade entre 20 a 30 anos (67,6%), e menores de 20 anos (23,5%), 79,4% deles possui algum familiar com hipertensão arterial. Outrora, 97,1% é ciente de que traz riscos para saúde. Conforme o conhecimento deles, os precedentes da doença são níveis alterados de colesterol e histórico familiar com 88,2% e sedentarismo com 85,3%. Os conceitos de fatores de riscos, depreende-se que foram confundidos com complexidades da hipertensão. Além disso, identificou-se através dos discursos que o aumento da pressão está ligado à história de vida de cada indivíduo e sua genética familiar. É necessário conduzir de forma esclarecida para que o entendimento possa servir para o controle da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os universitários têm conhecimento diante da patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento; Hipertensão arterial; Problema; Risco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Simões MV, Schmidt A. Hipertensão arterial como fator de risco para doenças cardiovasculares. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 30 de setembro de 1996 [citado 11 de setembro de 2023];29(2/3):214-9. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/741>

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO INTERIOR DO MATO GROSSO

SANTANA, Heloísa Andrade¹; GOMES, Leticia Pinho²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: heloisaandrade.s@hotmail.com)

² Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: leticiapgmt@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária a Saúde tem como papel fundamental o desenvolvimento de ações estratégicas para a prevenção e promoção a saúde. Apesar de existir um modelo assistencial bem delineado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), nota-se, ainda, falhas na atenção básica que comprometem os demais níveis de complexidade. Frente a essa questão, evidencia-se um aumento no número de internações por condições que são sensíveis a atenção primária, gerando custos ao setor público de saúde e comprometimento da integridade física e da saúde do paciente. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar o perfil das internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, documental, analítico e de método quantitativo. A população foi composta por indivíduos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva, em um hospital no interior do Estado de Mato Grosso. Os resultados desta pesquisa vieram a partir de dados parciais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos dados parciais apresentados, nota-se que houveram quantidades significantes de internações por condições sensíveis à atenção primária, visto que estas decorrem, principalmente, de problemas cardiovasculares, problemas respiratórios e problemas cerebrovasculares. Nas internações na Unidade de Terapia Intensiva, teve maior prevalência: septicemia não especificada; Infarto Agudo do Miocárdio; Infarto Agudo do Miocárdio não especificado; Insuficiência Cardíaca Congestiva; Insuficiência Cardíaca não especificada; Pneumonia por microrganismos não especificada; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica com exacerbação aguda; Insuficiência Respiratória; e Insuficiência Renal Crônica não especificada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acerca disso, fica evidente que entre as internações em Unidades de Terapia Intensiva, ainda prevalece a ocorrência de doenças que podem ser evitáveis na Atenção Primária em Saúde, a promoção e prevenção em saúde nas Unidades Básicas de Saúde devem ser cada vez mais presentes no que tange às doenças preveníveis no setor primário à saúde, minimizando os agravos que surgem nos demais níveis de complexidade.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalizações, Atenção Primária; Qualidade da Assistência à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CALDEIRA, A.P., VELOSO, M.A.A. Número de equipes assistenciais e internações por condições sensíveis à atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva*, Montes Claros MG, v. 27, p. 2573 - 2581, 2022. DOI 10.1590/1413-81232022277.20952021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zrZr4VW97yyGxFL4D5WJj6n/>. Acesso em: 29 nov. 2022.



DOS SANTOS, F. M. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP): uma análise segundo características sociodemográficas, Brasil e regiões, 2010 a 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Belo Horizonte MG, ano 2022, v. 25, p. 1 - 14, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/Z7J5cGsPP4jvPygWvNJp7hc/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2022.

KNABBEN, J. J. *et al.* Tendência temporal das internações por condições sensíveis à atenção primária em idosos no Brasil. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [s. l.], v. 35, p. 1 - 10, 2022. DOI 10.5020/18061230.2022.12813. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/12813>. Acesso em: 30 ago. 2022.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA (PBL): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO ACADÊMICO SUPERIOR

PRADO, Thalia Magnolia Trindade¹; ANGELIM, Danailly Oliveira Hagmussi¹, ALVES, Thayna Vasconcelos¹; DEVOTTE, Nasciane Corrêa²

¹ Discente de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: Thaliamagnolia@gmail.com)

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Aprendizagem Baseada em Problema (PBL) é uma ferramenta de ensino cujo o aprendizado é fundamentado em uma situação- problema. Neste viés, busca instigar um olhar holístico sobre o caso clínico proposto, visando substituir ou complementar o método tradicional de ensino. **OBJETIVO GERAL:** Relatar a experiência das acadêmicas do curso de enfermagem do 8º semestre perante o método de ensino PBL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a respeito do novo modelo de ensino proposto no Centro Universitário do Vale do Araguaia/UNIVAR, buscando analisar a evolução das acadêmicas com a nova forma de aprendizagem implementada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi aplicado o novo método de ensino à turma no 5º semestre do curso de enfermagem do início do ano de 2022, apresentando no início algumas dificuldades como, aversão ao método, falta de clareza das etapas, tempo de aplicação, quantidade de participantes, além da falta de colaboração dos membros. Com o passar dos semestres, após melhor compreensão da proposta, melhoramos o pensamento crítico, trabalho em equipe, capacidade de compreender e resolver problemas, reconhecer diferentes pontos de vista, planejamento, liderança e interdisciplinaridade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado o exposto, conclui-se que, através do método PBL, houve evolução no olhar clínico e crítico dos acadêmicos diante o problema, fazendo com que as tomadas de decisões sejam mais assertivas, para a resolução do mesmo. Logo, a PBL tem resultados positivos para a aprendizado, sendo consenso que a fixação do conteúdo estudado foi maior que se utilizada uma metodologia tradicional de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: PBL; Aprendizado; Novos métodos; Ensino; Desempenho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Silva, Elianny Sousa et al. Aprendizagem baseada em problema aplicada no ensino de urgência e emergência na enfermagem: um relato de experiência/Learning based on a problem applied in emergency and nursing education in nursing: an experience report. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2525-2529, 2019.

Moreira, Caritsa Scartaty et al. Aprendizagem baseada em problemas: Relato de uma experiência no ensino em contabilidade. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 21, n. 3, p. 84-96, 2020.

Rodrigues, Paula Sales et al. Aprendizagem baseada em problema na graduação de enfermagem: Percepção dos estudantes e egressos. **New Trends in Qualitative Research**, v. 13, p. e700-e700, 2022.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO E DOENÇAS CORRELACIONADAS

COSTA, Amorim Bianca Abla¹; ROEWER, Priscila Suiani²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (ablbiancaamorim@gmail.com)

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: Roewer.suiani@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é definida como uma doença crônica não transmissível, multifatorial, que eleva a pressão dentro dos vasos sanguíneos e acarreta complicações funcionais nos órgãos-alvos, como coração, rins, cérebro e vasos. Por consequência para minimizar e evitar complicações dessa doença e necessário prevenir, rastrear e diagnosticar os fatores de risco, afim de estimular adesão ao estilo de vida saudável, na qual requer um acompanhamento rigoroso da equipe de saúde. Observando o cenário mencionado se vê a importância da participação dos profissionais de saúde qualificados para atuarem na prevenção e controle da patologia. **OBJETIVO GERAL:** Nesse sentido o objetivo deste trabalho foi investigar o nível de conhecimento de acadêmicos de cursos de saúde sobre a hipertensão e patologias associadas. **METODOLOGIA:** Para a obtenção dos dados foi realizada uma pesquisa exploratória por meio de questionários, aplicado no Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR) de Barra do Garças acadêmicos dos cursos da área da saúde. Todos os aspectos éticos foram devidamente respeitados, como previsto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ainda que os acadêmicos em sua maioria possuam estilo de vida saudável e discreta prevalência de hipertensão, deve-se considerar que estes lidarão ao longo de suas carreiras com doentes hipertensos, fato que justifica o conhecimento aprimorado e continuado acerca de tal condição. O estudo citado ainda conclui que tal conhecimento necessita de estudos futuros maiores, para identificar melhorias sobre o tema, dentre o público explorado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo demonstrou dados indicando que os acadêmicos dos cursos de saúde do UNIVAR possuem conhecimento significativo quando o assunto é hipertensão. Além disso, no que se refere a presença da hipertensão dentre os participantes, nota-se que a condição está presente em apenas 3 participantes, os quais relataram realizar devido acompanhamento terapêutico. **PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão; Conhecimento; Prevalência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARRETO, Mayckel da Silva; MATSUDA, Laura Misue; MARCON, Sonia Silva. Fatores associados ao inadequado controle pressórico em pacientes da atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 20, p. 114-120, 2016.

MAGALHÃES, Fernanda Jorge et al. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em profissionais de enfermagem: estratégias de promoção da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, p. 394-400, 2014.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

TESHOME, DestawFetene; DEMSSIE, Amsalu Feleke; ZELEKE, BerihunMegabiaw. Determinants of blood pressure control amongst hypertensive patients in Northwest Ethiopia. **PloSone**, v. 13, n. 5, p. e0196535, 2018.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE SOBRE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SIPNI)

SANTANA, Maria Eduarda costa¹; GOUVEIA, Anna Paula Perné Dos Santos²; DIAS, Lorena Simon Barbosa³; FERNANDES, Giovanna De Menezes⁴; SILVA, Fúlvio Lessa⁵; DEVOTTE, Nasciane Correia⁶

¹ Discente do curso de Enfermagem - UNIVAR - (E-mail: mariaduduh54@gmail.com)

² Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: annapaulaperne513@gmail.com)

³ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR (E-mail: lo.simon26@gmail.com)

⁴ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: giovannamenezesscxbg123@gmail.com)

⁵ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: resende@gmail.com)

⁶ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) foi desenvolvido com o objetivo de possibilitar aos profissionais envolvidos no PNI avaliar a dinâmica de riscos no que se refere à ocorrência de epidemias, a partir de registros de imunobiológicos e do quantitativo populacional vacinado, agregados por faixa etária, período de tempo e localização geográfica. **OBJETIVO GERAL:** Analisar a percepção dos profissionais de enfermagem, que atuam nos serviços básicos de saúde, sobre o SIPNI. **METODOLOGIA:** Estudo realizado com profissionais de enfermagem da Atenção Primária de Saúde. Utilizou um questionário online na plataforma *Google Forms* sobre o SIPNI. Antes de responderem, receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido virtual. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi detectada a predominância de mulheres com mais de 30 anos (70%), de cor parda (60%), casadas, com alguma especialização na área da saúde. Dos participantes, (60%) já receberam alguma capacitação sobre o SIPNI, porém (50%) desses profissionais não recebem uma formação contínua. (40%) apresentaram dificuldades com a implementação desse sistema e alguns exemplos foram: falta de capacitação, divergência de dados e acesso a página. Dos entrevistados, (90%) acredita que o SIPNI trouxe benefícios para a saúde, um exemplo é a agilidade no processo de informações. Foi notado também que (60%) das UBS tem disponível o manual do SIPNI para os profissionais da saúde seja ele online ou impresso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com todos os dados coletados chegamos à conclusão que mesmo o programa sendo implementado em 2010, muitos profissionais ainda não receberam uma capacitação adequada sobre o mesmo, e as dificuldades que foram relatadas, poderiam ser sanadas.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização, saúde e imunobiológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

Paulino VCP, Bezerra ALQ, Branquinho NCSS, Paranaguá TTB. Ações de educação permanente no contexto da estratégia saúde da família. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2021[cited 2021 Jan 02];20(3);312-6. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v20n3/v20n3a15.pdf>

Moreno RA. Interoperabilidade de Sistemas de Informação em Saúde. Journal of Health Informatics [Internet]. 2020[cited 2021 Jan 02];8(3):I. Available from: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/viewFile/502/268>

Santos, MC, Marin, HF. Análise do uso de um sistema informatizado por gestores hospitalares. Acta Paul Enferm. 2021;31(1):1-6. doi: 10.1590/1982-0194201800002

NÍVEL DE CONHECIMENTO ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS OFERTADOS PELO SUS NA ATENÇÃO BÁSICA

Castro, Silva Isadora¹; Silva, Aparecido Martins Thierry²; Costa, Dela Mattos Vitoria Karen³; Santos, Oliveira Thiago⁴; Carvalho, Pires Renata Paula⁵; DEVOTTE, Nasciane Correa⁶

¹ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR- (E-mail:scastroisadora@gmail.com)

² Discente do curso de Enfermagem - UNIVAR – (E-mail: karenvitoriamdc@gmail.com)

³ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: paularenatapc2@gmail.com)

⁴ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: thiagothin1919@gmail.com)

⁵ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: santoexpedito12@hotmail.com)

⁶ Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais, a busca por métodos contraceptivos eficazes e seguros se tornou uma preocupação central, tanto para indivíduos e casais quanto para profissionais da saúde. Neste estudo, adentraremos na extensa variedade de métodos contraceptivos disponíveis, que abrange desde os métodos tradicionais até as mais recentes inovações. Além disso, analisaremos a importância dessas opções para a saúde reprodutiva e seu impacto abrangente nas esferas social, econômica e de saúde pública. Uma compreensão aprofundada desses métodos é imperativa para capacitar as pessoas a tomarem decisões bem informadas acerca de sua própria reprodução e para contribuir significativamente para o diálogo sobre políticas de saúde sexual e reprodutiva. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar o conhecimento da população em relação aos métodos contraceptivos disponíveis nos serviços básicos de saúde **METODOLOGIA:** Pesquisa realizada através de questionário estruturado abordando aspectos sobre conhecimento e uso de métodos contraceptivos, realizada através da plataforma *Google Forms*, anexado ao link, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) virtual. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi detectada a predominância de mulheres jovens. A maioria eram pardas, solteiras e ainda cursando o ensino superior. Cerca de (95,8%) dos participantes têm o conhecimento que à Atenção Básica, através do SUS, oferta métodos contraceptivos e afirmam (77,8%) que já tiveram acesso a materiais educativos sobre a temática. As principais fontes de origem dos seus conhecimentos foram através de um profissional de saúde (47,2%) e 23,6% família e/ou escola. Preservativos, anticoncepcionais injetáveis, DIU e pílula de emergência, foram os mais citados, quando questionados sobre quais eram os métodos oferecidos. O anticoncepcional oral e preservativo masculino tiveram destaque em relação aos métodos que faziam uso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As características culturais, sociodemográficas e as circunstâncias vivenciadas influenciaram o conhecimento, atitude e uso de métodos contraceptivos.

PALAVRAS-CHAVE: Preservativos; Cuidado Sexual; Anticoncepcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

Silva, Carlos Daniel Lima; De Oliveira, Larissa Vasconcelos; VIANA, Gersia Araújo. Avaliação panorâmica do uso de métodos contraceptivos entre estudantes universitárias. **Graduação em Movimento-Ciências da Saúde**, v. 1, n. 3, p. 60-60, 2022.

Da Silva, Juliana Nascimento et al. Conhecimento das mulheres sobre métodos contraceptivos em um município do sul do Tocantins. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 44, p. e3026-e3026, 2020.

Moraes, Gabriel Ramos Macedo et al. Contraceptivos Masculinos: Uma revisão de escopo no período de 2001 a 2020/Male Contraceptives: a scoping review over the period 2001 to 2020. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 14123-14136, 2021.

CONHECIMENTO DE ACADEMICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA SOBRE O LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

LUZ, Vitória Almeida¹; ASSIS, Júnia Rejane Moreira²; JESUS, Cecília Vieira Bernardes Do Espírito Santo³; BARBOSA, Alan Cardec⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: vitoriaalmeida22@hotmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: juniarejane@gmail.com)

³ Discente do curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: ceci.123amlc@gmail.com)

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica com características autoimunes de etiologia desconhecida, que está relacionada a fatores genéticos. Afeta principalmente as mulheres em idade reprodutiva e é mais comum e mais grave em negros e asiáticos. Seus sintomas aparecem com manchas na pele, dores nas articulações, febre e fadiga. Tem como principal gatilho a exposição solar inadequada, podendo também ocasionar o câncer de pele.

OBJETIVO GERAL: Fazer um levantamento sobre o conhecimento entre os acadêmicos do Centro Universitário do Vale do Araguaia em relação a essa doença inflamatória, e assim garantir uma melhora na qualidade de vida, e minimizar os efeitos colaterais dos medicamentos.

METODOLOGIA: O desenvolvimento do presente projeto foi realizado um levantamento de dados entre os alunos do centro universitário vale do Araguaia usando uma pesquisa acadêmica com questionário quantitativo de 20 perguntas. As participantes assinaram um termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com os riscos mínimos segundo a resolução nº 510 de 7 de abril de 2016. Permitindo a participação e a divulgação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa acadêmica conta com 23 estudantes do centro universitário do Vale do Araguaia que concordaram em participar, quando questionados sobre o que é o Lúpus Eritematoso Sistêmico 87,5% alegaram ser uma doença autoimune; 70,8% afirmaram que febre, dor de cabeça, dor nas articulações e inchaços nas pernas são os sintomas mais comuns do LES; com relação a qual sistema do corpo é mais afetado 79,2% relatam ser o sistema imunológico, enquanto 16,7% relatam ser o sistema nervoso; 53,8% dos acadêmicos declararam a prevalência do Lúpus Eritematoso Sistêmico em relação ao sexo feminino. E em concordância com a questão sobre se existe cura para o LES 84,6% concordaram que não existe, sendo assim 70,8% alegam que a medida de tratamento mais comum é através imunossupressora, e também 50% afirmam que a causa principal do Lúpus Eritematoso Sistêmico é desconhecida. Por fim, 83,3% relataram que as medidas necessárias para que as pessoas tenham uma qualidade de vida melhor, elas precisam praticar exercícios físicos, ter uma dieta equilibrada, evitar estresse e tomar medicamentos prescritos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença autoimune, que é pouco discutida na sociedade em que vivemos por mais que seja comum quase não vemos uma conscientização sobre ela, seja no dia a dia ou redes sociais, até mesmo no seu mês de fevereiro Roxo dificilmente vemos uma mobilização sobre. Diante desta situação, resolvemos fazer uma pesquisa acadêmica sobre o conhecimento dos universitários do UNIVAR acerca do LES. Os participantes demonstraram positivamente terem conhecimento sobre a doença, em relação a sintomas, no que mais afeta o corpo

humano e os possíveis tratamentos para a pessoa que tem os lúpus consiga levar uma vida saudável e um bem-estar maior, demonstrando assim que por mais que o assunto não seja tão debatido, dentro do âmbito universitário os estudantes possuem uma consciência sobre a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus eritematoso sistêmico; doenças inflamatórias autoimunes; Lúpus eritematoso/diagnóstico; Radiação solar/efeitos adversos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSIS, Marcos Renato de. O tratamento do lúpus eritematoso sistêmico. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 66, n. 9, p. 274-285, set. 2009. Disponível em: <http://reumatologia.org.br/orientacoes-ao-paciente/o-tratamento-do-lupus-eritematoso-sistemico>.

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS E PRESENÇA DE FATORES DE RISCO SOBRE A INCIDÊNCIA DO MELANOMA MALIGNO EM CIDADES DO INTERIOR DE MATO GROSSO E GOIÁS

SILVA, Lucas Gabriel¹; NEIF, Érika Maria²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: lucassilva23lopes@gmail.com)

² Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: neif.erika@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com dados epidemiológicos, verifica-se que os números de mortalidade por câncer no mundo se mostram crescentes inclusive em países mais pobres, estimativas apontam que os números continuarão aumentando nos próximos anos. Analisando os dados, no ano de 2008, 13% de todas as mortes registradas no mundo foram causadas por câncer, correspondendo a um total de 7,6 milhões de pessoas. Ao considerar-se o Brasil, nota-se que o câncer representa grave problema de saúde pública, dada a elevada prevalência em todo território nacional. **OBJETIVO GERAL:** Caracterizar casos de Melanoma maligno em cidades do interior do estado do Mato Grosso e Goiás. **METODOLOGIA:** Para a obtenção dos dados foi desenvolvido um estudo observacional, com delineamento transversal, por meio de um questionário online enviado aos participantes via redes sociais. A coleta de dados ocorreu no período de agosto/2023. Quanto aos participantes, um total de 512 indivíduos foram incluídos, de modo que esses deveriam ser moradores das cidades de Barra do Garças, Pontal do Araguaia ou Aragarças. Assim, foram integrados participantes de ambos os sexos e qualquer faixa etária, que aceitassem participar da pesquisa. Para serem elegíveis os participantes deveriam ter idade superior a 18 anos, e ser residente de uma das três cidades mencionadas. Todos os aspectos éticos foram devidamente respeitados, como previsto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após serem coletados, todos os dados foram devidamente organizados e armazenados em planilhas do Excel, local no qual foram também analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No total, foram incluídos no estudo 512 participantes de ambos os sexos. Em relação à renda familiar, houveram 499 respostas onde verificou-se que a maioria dos participantes (43,9%) reportaram viver com valor correspondente entre 1 e 2 salários mínimos. Sobre a cor da pele, nota-se que de acordo com o relato dos participantes, a maior prevalência se considerava como sendo fototipo 2, correspondente a pele branca (33,6%). Quando questionados sobre os agravamentos em decorrência da exposição solar prolongada, 55,6% afirmam já terem tido esse problema, enquanto o restante, 44,4% nunca teve problemas nesse sentido. Ainda, sobre a porcentagem que reportou algum agravamento, o principal foi insolação (45,7%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados apresentados, conclui-se que a maioria dos participantes tinha fototipo 2 que é representado por presença de pele branca (33,6%). Quanto a reação da pele em condições de exposição aos raios solares, 35% reportou queimar pouco e sempre bronzear. Além disso, a maior parte se expõe ao sol menos de 1 hora por dia (63,4%), de modo que a maior exposição ocorre no período vespertino (49,2%). Quanto aos aspectos gerais, 41,5% mencionou não utilizar protetor solar, 81,3% não tinha histórico familiar e 73,9% possuía pintas. **PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia; Mato Grosso; Goiás; Fatores Sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Abec – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. Elaborando Trabalhos Científicos - Normas para Apresentação e elaboração/ UNIVAR – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. Barra do Garças (MT): Editora ABEC, 2015.

Saldanha, R. F. et al. Estudo de análise de rede do fluxo de pacientes de câncer de mama no Brasil entre 2014 e 2016. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n.7, p. 1-14, 2019.

Francisco, P. M. S. B. *et al.* Prevalência de diagnóstico e tipos de câncer em idosos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n.2, p. 1-14, 2020.

Berwanger, L. **Ocorrência do câncer de pele investigado por biópsia em trabalhadores no município de Arroio do Meio**. RS.2016. 60 fls. Dissertação de (especialização) em Saúde do Trabalhador da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, 2016.

A CORRELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ E O SARS-COV-2

PINHEIRO, Ana Clara Rodrigues¹; PANTOJA, Emilly Camile Silva²; NEVES, Kássia Êmylly Barbosa³; FERREIRA, Livia Silva⁴; SENNA, Samara Vitória Mariano⁵; BARBOSA, Alan Cardec⁶

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: Samarasenna45@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: Kássiaemylly7@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: emillyhudson23@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: anaclararodriguespinheiro555@gmail.com)

⁵ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: liviaferr34@gmail.com)

⁶ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença neurológica potencialmente grave que afeta o sistema nervoso periférico. Ela é caracterizada por fraqueza muscular progressiva, em casos graves, paralisia. Embora a SGB tenha várias causas conhecidas, incluindo infecções virais, uma associação notável surgiu recentemente com a pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Desde o início pandemia, houve relatos crescentes de casos de SGB ocorrendo após a infecção pelo SARS-CoV-2. Sendo assim gerando preocupações e questionamentos sobre a relação entre as duas doenças. **OBJETIVO GERAL:** Investigar a relação entre a síndrome de Guillain-Barré (SGB) e a infecção por COVID-19, examinando fatores de risco, mecanismos patogênicos, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e desfechos clínicos, a fim de contribuir para uma melhor compreensão e gestão dessa associação clínica. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi um conjunto de abordagens em sites e artigos científicos relacionados as duas doenças, técnicas e também de processos utilizados pela ciência para formular e resolver esse questionamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Existem relatos de casos de SGB que ocorreram após a infecção por COVID-19. Embora a associação seja rara, sugere-se que o vírus SARS-CoV-2 pode desencadear uma resposta autoimune que leva à SGB em alguns pacientes. O diagnóstico da síndrome é geralmente confirmado por meio de exames neurológicos, e análise do líquido, que podem revelar características típicas da SGB. Ainda não se tem uma confirmação oficial sobre a relação das duas doenças, entre tanto com o aumento de casos de SGB após a infecção pelo SARS-CoV-2 e dado esses resultados sobre suas supostas relações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A teoria é que o sistema imunológico, em resposta à infecção por COVID-19, pode atacar o sistema nervoso periférico, causando inflamação e danos à mielina, semelhante ao que ocorre na GBS pós-infecções virais. Pacientes que desenvolvem GBS após a infecção por COVID-19 muitas vezes enfrentam uma condição neurológica debilitante que requer diagnóstico precoce e tratamento adequado. **PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Guillain-Barré; Covid-19 e a SGB; Casos de Guillain-Barré após o Covid-19; SGB e a Sars-CoV-2.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

SOUSA, Eduardo Macedo; FONSECA, Matheus Henrique Brito; ROCHA SOBRINHO, Hermínio Maurício da. Uma manifestação. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022.

ABU-RUMEILEH, S.; ABDULJAWAD, KM; GILARDI, G.; e outros. Síndrome de Guillain-Barré associada à COVID-19: Uma revisão sistemática e meta-análise. *Journal of Neuroimmunology*, v. 360, 2022.

RIBEIRO, Fernanda Amparo et al. Associação entre SARS-CoV-2 e Síndrome de Guillain-Barré: revisão de literatura. *Revista Sinapse Múltipla*. v.10, n.1, p. 254-265, jan.\jul. 2021.

ACIDENTE COM MATERIAL PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

MARTINS, Wadiscene Barbosa¹; CIOFFI, Andreia Correia de Souza²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (wadisenemartins@gmail.com);

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (andreiacs81@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os trabalhadores da área de saúde estão constantemente expostos a risco de acidentes com material perfurocortantes durante a execução de suas atividades de assistência ao paciente. Esses acidentes geralmente trazem agravos ao profissional que se acidentou devido doenças infecciosas, pelo contato com material biológico. Os profissionais que estão mais expostos a este risco são os da área da enfermagem tendo em vista que estão diretamente em contato com risco, além do mal e do não uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que contribuí para os riscos de contaminação em decorrência da carga de serviço elevada e dupla jornada dos profissionais. **OBJETIVO GERAL:** Analisar os dados com acidentes com material biológico do município de Barra do Garças em todos os níveis de atenção à saúde, para averiguar a incidência dos acidentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo retrospectivo dos últimos cinco anos, documental e descritivo, por meio de dados da vigilância epidemiológica da secretaria de saúde. Os dados foram extraídos do SINAN NET (Sistema de Informação, Notificação e Agravos). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O gráfico a seguir (Gráfico 1) demonstra os resultados obtidos de 2018 a junho de 2023, onde no período que transcorre os anos de 2020 a 2022 teve uma queda significativa no número de casos notificados. Observa-se em um estudo resultados semelhantes, no qual de 2016 a 2018 também registrou queda no número de profissionais acidentados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos, os profissionais que foram mais acometidos, são da área de enfermagem devido maior assistência direta prestada no exercício profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Perfurocortantes; Acidente de Trabalho; Enfermagem; Equipamento de Proteção Individual; Incidência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRA, L. R. *et al.* Acidente com perfucortante envolvendo a equipe de Enfermagem em um Centro Cirúrgico em um Hospital Público. **Health Residencies Journnal-HRJ**, v,3n.14, p. 407-422.2022.

OLIVEIRA, J. S. *et al.* Acidentes com perfurocortantes entre trabalhadores de saúde. **Rev. APS**, v. 18, n. 1,[S. 1.], p. 108-115, 18 mar. 2018.

SZABÓ JÚNIOR, A. M. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho: Segurança e Saúde no trabalho em Serviços de Saúde. In: **MANUAL de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho**. 12. ed. São Paulo: Editora RIDEEL, 2018. Cap. NR-32, p,795.

RELIGIOSIDADE EM ACOMPANHANTES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS

RODRIGUES, Laura Neta Conceição¹; CARRIJO, Marcos Vítor Naves²

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: netaalaura@gmail.com);

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é um desafio global de saúde, com alta taxa de mortalidade. O diagnóstico impacta profundamente a vida do paciente e da família, especialmente em estágios de terminalidade e paliatividade. Os cuidadores familiares sofrem tanto fisicamente quanto mentalmente, sendo a espiritualidade frequentemente usada como recurso para fornecer apoio emocional e conforto.

OBJETIVO GERAL: Identificar a presença de religiosidade em acompanhantes de pacientes com estado oncológico terminal. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no setor de internação oncológico de um hospital de referência. A amostra por conveniência foi composta por acompanhantes de pacientes com estado oncológico terminal. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. Para a coleta de dados foi utilizado, questionário semiestruturado e a escala de DUREL. A pesquisa foi aprovada com o parecer n.º 3.633.786. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 251 acompanhantes. A amostra foi constituída em sua maioria do gênero feminino (67,1%), sendo estas 28,1% (72) filhas e 32,7% (83) esposas dos pacientes, com faixa etária entre 27 a 60 anos. Quanto à religiosidade, 40,6% (102) frequentavam encontros religiosos de duas a três vezes por mês, 28,0% (70) uma vez por semana, 21,9% (55) mais do que uma vez por semana, 6,3% (16) uma vez por ano ou menos e 3,1% (8) algumas vezes por ano. Já em relação a dedicação de seu tempo para atividades religiosas individuais, 56,3% (141) realizavam diariamente, 25% (62) mais de uma vez por dia, 9,4% (24) duas ou mais vezes na semana, 6,3% (16) poucas vezes por mês e 3,1% (8) poucas vezes por ano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se dessa forma a relevância da religiosidade entre os acompanhantes de pacientes oncológicos terminais, sendo necessário a compreensão destes dados pela enfermagem para qualificação do cuidado com o cuidador informal.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Religião; Pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ROCHA, Elisângela de Moraes et al. Sobrecarga do cuidador de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1-9, 2020.

FIGUEIREDO, Jaqueline Fantini et al. Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

MARQUES, Thayná Cristhina Soares; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, v. 32, p. e200196, 2021.

SAÚDE EMOCIONAL PARA LIDAR COM ÓBITOS NO ÂMBITO HOSPITALAR PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

CISDELI, Victória Emanuely¹; SOUSA, Sthefany Ângela Vieira²; SOUSA, Jhoany Ribeiro²; BARBOSA, Alan Cardec³

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: viccisdeli@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: sthefanyangela12@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: jhoanyvictor01@gmail.com)

⁴ Orientado e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: resende@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os profissionais da saúde passam anos se preparando para salvar vidas, curar feridas e minimizar o sofrimento de seus pacientes. No entanto, a formação acadêmica raramente os prepara para lidar emocionalmente com os óbitos durante seus plantões. O impacto emocional da morte pode gerar sentimento de culpa, impotência e sofrimento psíquico, afetando tanto o desempenho profissional quanto a vida pessoal dos envolvidos. Este estudo aborda a importância da saúde emocional para os profissionais da saúde no âmbito hospitalar, especialmente aqueles que atuam em unidades de terapia intensiva (UTI), emergência e cuidados paliativos. **OBJETIVO GERAL:** Destacar a relevância do suporte emocional e estratégias de enfrentamento para os profissionais da saúde que lidam frequentemente com óbitos no ambiente hospitalar, prevenindo a exaustão emocional e a desmotivação na carreira. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a análise de estudos científicos obtidos por meio de bases de dados online, como Lilacs e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram selecionados artigos que abordam o impacto da morte nos profissionais da saúde, suas emoções e formas de enfrentamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados demonstram que os profissionais da saúde compartilham sentimentos de luto, angústia e sofrimento emocional ao lidar com a morte de pacientes. Ainda que não haja vínculo familiar, a perda de um paciente pode ser tão impactante quanto a de um ente querido. Profissionais que atuam em UTI, emergência e cuidados paliativos enfrentam um desgaste emocional agravado por longas jornadas de trabalho e escasso suporte psicológico. Segundo Marques et al. (2013), "a experiência vivenciada pelos profissionais de enfermagem diante da morte incorpora inúmeros sentimentos e formas de enfrentamento". O envolvimento afetivo entre profissionais e pacientes é inevitável, tornando essencial a implementação de programas de suporte emocional para esses trabalhadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da carga emocional enfrentada pelos profissionais da saúde ao lidarem com óbitos, torna-se fundamental a adoção de medidas institucionais que promovam suporte psicológico e estratégias de enfrentamento. O preparo emocional deve ser incorporado à formação acadêmica e ao cotidiano profissional, a fim de minimizar os impactos negativos da vivência da morte no âmbito hospitalar. **PALAVRAS-CHAVE:** profissionais da saúde, âmbito hospitalar, óbitos, luto.

REFERÊNCIAS

FARIA, Simony de Souza; FIGUEIREDO, Jowilma de Souza. Aspectos emocionais do luto e da morte em profissionais da equipe da saúde no contexto hospitalar. *Psicol. hosp.* (São Paulo), v.15, n.1, p. 1-10, 2017.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

NASSER, Stella N. et al. O Impacto da Morte em Profissionais da Saúde em Contexto Hospitalar. **Revista Psicofae** (Curitiba), v. 09, n. 2, p. 1-15, 2020.

HAYASIDA, Nazaré Maria de Albuquerque; ASSAYAG, Raquel Helena; MATOS, Margarida Gaspar. Morte e luto: competência dos profissionais. **Rev. Bras. Ter. Cogn.**, v.10, n.2, p. 55-65, 2014.

DESTRO, Claudinei et al. Evidências científicas do luto do profissional da equipe de enfermagem frente ao óbito do paciente no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, e30611629126, 2022.

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

JALES, Darlene Muniz¹; CARVALHO, Paula Renata Pires²; SILVA, Estela Ferreira³; CARRIJO, Marcos Vítor Naves⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: damunizjales@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: paularenatapc2@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: estelaferreira204@gmail.com)

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno atende as demandas nutricionais, hormonais, imunológicas, além de proporcionar um momento de vínculo entre mãe e recém-nascido, sendo este indicado como alimento exclusivo até o sexto mês de vida extrauterina. Mesmo perante inúmeras iniciativas do Ministério da Saúde para contemplação do Aleitamento Materno Exclusivo, ainda são persistentes as situações onde este não ocorre devido mitos ou até mesmo desconhecimento da população, sendo esta ação por sua vez prejudicial, podendo ocasionar imunodeficiência no bebê, risco aumentado para doenças crônicas, entre outros. Dado este fato, se faz de suma importância que atividades de promoção e educação em saúde sobre esta temática sejam desenvolvidas nos âmbitos das instituições de saúde. **OBJETIVO GERAL:** descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma ação de aula prática em uma Unidade Básica de Saúde sobre aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário do Vale do Araguaia, acerca da preparação, organização e realização das atividades de educação em saúde na atenção primária a partir de uma aula prática, sobre aleitamento materno. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação teve como intuito a troca de experiência com a comunidade, sendo realizada uma dinâmica abordando sobre os mitos e verdades da amamentação. Ademais, houve uma apresentação para demonstração da pega correta do bebê, sendo ao final sorteados brindes e entregue panfletos sobre as diferentes fases do leite. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, tal atividade apresentou-se como potencial estratégia de inserção dos acadêmicos no meio da práxis da enfermagem, proporcionando as acadêmicas conhecimento no que tange abordagens com os pacientes, promoção de saúde e atuação profissional na atenção primária, agregando habilidades no currículo e formação das acadêmicas. **PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARQUES, Emanoele Souza, COTTA, Rosângela Minardi Mitre, PRIORE, Silvia Eloiza. Mitos e crença sobre aleitamento marno. **Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa.** 2014.

RODRIGUES, F. O. S. et al. Amamentação na prevenção do câncer de mama: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Científico.** V.18. Jan 2021.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

NASS, E.M.A. et al. Amamentação e as doenças prevalentes nos primeiros dois anos de vida da criança: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, p.08, 2022.

COSTA, F.S. et al. PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, **Revista Rede de Cuidados em Saúde**. v.13, jul 2019.

PERES, J.F. et al. Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados com o aleitamento materno, **Saúde debate**, Jan-Mar 2021.

VISITA TÉCNICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE SOUZA, Gessyca Victoria Rodrigues¹; SILVA, Maria Júlia Braga²; RIBEIRO, Geovana Pires²; DEVOTTE, Nasciane Corrêa³;

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: victoriarodrigues2707@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: geovana@gmail.com)

³ Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A visita técnica à Unidade Básica de Saúde (UBS) tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de entender o funcionamento real da unidade, conectando o conhecimento teórico com a prática. Além disso, visa oferecer informações sobre a estrutura e equipe da unidade. As UBS desempenham um papel fundamental no acesso à saúde de qualidade, mas muitas vezes têm horários de funcionamento limitados, criando barreiras de acesso. Para melhorar a resolutividade na Atenção Primária, o Ministério da Saúde implementou o programa "Saúde na Hora", que estende o horário de funcionamento das UBS, aumentando o acesso aos serviços e reduzindo a sobrecarga nas unidades de pronto atendimento e hospitais. **OBJETIVO GERAL:** Compartilhar a experiência dos acadêmicos na atenção primária, descrevendo suas vivências na unidade de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado pela vivência dos acadêmicos na disciplina de Prática Clínica de Enfermagem I, do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR), em uma clínica da família situada no Município de Barra Do Garças – Mato Grosso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na visita técnica à UBS Santo Antônio III, os acadêmicos puderam vivenciar na prática o que aprendem na teoria, compreendendo procedimentos, o papel fundamental do enfermeiro, e a rotina da unidade, que oferece atendimento estendido. A enfermeira do período explicou o fluxo de atendimento, destacando a área de abrangência da unidade, seus programas de saúde e os diferentes espaços na clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos que o enfermeiro desempenha um papel crucial na UBS, onde a prática muitas vezes difere da teoria. Durante nossa visita, como estudantes de enfermagem, notamos os desafios diários, como falta de recursos, infraestrutura inadequada, procedimentos conduzidos na clínica e a interação entre profissionais e pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Visita técnica; Unidade Básica de Saúde (UBS); Funcionamento; Prevenção e Promoção; Atenção Primária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LOPES, A. C. P. et al. A VISITA TÉCNICA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, ISSN-1982-6451, Rio de Janeiro, p. 1-4, 2017.

FATORES DE RISCO ASSOCIADA SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO

KALAPALO, Nhahi¹; CIOFFI, Andreia Correa de Souza²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: antonionharry833@gmail.com)

² Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: andreiacs81@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome hipertensiva específica da gravidez (SHEG) é um importante problema de saúde pública, estimado como uma complicação clínica comum durante a gravidez e corresponde a um importante contribuinte para a morbimortalidade materna e perinatal em todo o mundo. É considerado a partir do segundo trimestre com valores de pressão >140 mmHg sistólica e >90 mmHg diastólica até 12 semanas pós-parto. As principais síndromes hipertensivas específicas durante a gravidez são a pré-eclâmpsia, a síndrome HELLP e a eclâmpsia. **OBJETIVO GERAL:** Realizar um levantamento de fatores de risco associada à SHEG. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa revisão da literatura, nos quais foram pesquisados os artigos científicos publicados nos bancos de dados *Scielo* relacionados à Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação e fatores de risco associados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A etiologia da síndrome hipertensiva durante a gestação não é específica e única definida, apresenta múltiplas fatores que contribuem para sua ocorrência. Dentre os fatores de risco que favorece, destaca-se à gestação < 17 anos, presença de antecedentes clínico de risco, baixa escolaridade, início tardio de consulta de pré-natal, primeira gestação > 35 anos, obesidade, alimentação desregrada, sedentarismo, ingestão de álcool, fatores psicológicas, tabagismo, ambiente familiar e culturais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vale salientar que é imprescindível conhecimento dos profissionais da saúde em relação a fatores de risco associados à síndrome hipertensiva, para orientação de gestantes e também realização de consulta de pré-natal adequada precoce, são fundamentais para prevenção e amenização do surgimento da patologia. **PALAVRAS-CHAVE:** SHEG; Enfermagem; fatores de risco; pré-natal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BACELAR, E. B et al. Fatores associados à Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação em uérpera dolescentes e adultos da Região Nordeste do Brasil: Análise multifatorial em modelos hierárquicos. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v.4, p.6823-691, out-dez, 2017. <https://doi.org/10.1590/1806-93042017000400004>.

BRASIL. Ministério da saúde, Secretaria de Atenção Primária à saúde. Departamento de Ações Programática. **Manual de gestação de alto risco**. Brasília: Ministério da saúde, 2022.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

FIARIO, T. A et al. Doença hipertensiva específica da gestação: prevalência e fatores associados. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.6, n.6, p.35921-35934, Jun. 2020. DOI:10.34117/bjdv6n6-216.

SOUSA, M. G et al. Epidemiologia de hipertensão arterial em gestante. **Einstein**, São Paulo, v.18, p.1-7, 2020. https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4682.

ACOMETIMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM DECORRÊNCIA À EXPOSIÇÃO TABÁGICA PASSIVA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

CAMPOS, Priscila Caminha¹; SANTOS, Gabriela da Silva²; SOUSA, Eliezer Mariano³; FERREIRA, Rainny⁴; GOMES, Letícia Pinho⁵

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: priscilacaminha1998@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: gabrielasilva3400@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: eliezernx@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: ainny.rfr@gmail.com)

⁵ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: leticiapgmt@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Tabagismo passivo é a inalação de fumaça de derivados do Tabaco, tais como cigarro, charuto, cigarrilhas, cachimbo, narguilé e outros produtores de fumaça, por indivíduos não fumantes, que convivem com fumantes em diferentes ambientes respirando as mesmas substâncias tóxicas que o fumante inala. A exposição involuntária à fumaça do Tabaco pode acarretar desde reações alérgicas (rinite, tosse, asma) a curto prazo, até infarto agudo do miocárdio, câncer de pulmão e doença pulmonar obstrutiva crônica em adultos expostos por longos períodos. **OBJETIVO GERAL:** Analisar as consequências respiratórias decorrentes da exposição tabágica passiva. **METODOLOGIA:** Realizar uma revisão bibliográfica avaliando a relação entre doenças respiratórias e exposição passiva involuntária, por meio de pesquisas em artigos científicos nos bancos de dados *Google acadêmico*, *Scielo* e *INCA* com a utilização dos seguintes descritores: Fumante passivo; Inalação Involuntária, Consequências do Tabaco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a revisão literária realizada foi constatado que a fumaça inalada involuntariamente pode conter três vezes mais nicotina e monóxido de carbono e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas, causando até 40 mil mortes por ano decorrente do fumo passivo. Uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil no mundo são as infecções respiratórias agudas, em especial, no primeiro ano de vida. Estudos apontam forte relação entre fumo passivo dos pais e infecção respiratória aguda em seus filhos, desta forma, a exposição ao fumo passivo está diretamente associada ao aumento das doenças do trato respiratório, logo na primeira infância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho permitiu constatar que o tabagismo passivo possui alta influência na prevalência de morbimortalidade por doenças respiratórias de causas evitáveis, pois a inalação involuntária acarreta um alto teor expositivo à poluição devido a composição de substâncias presentes no tabaco. Isso mostra a relevância do conhecimento tanto para o fumante ativo quanto para o fumante passivo a fim de que haja diminuição da prevalência entre exposição tabágica passiva e o desenvolvimento de doenças respiratórias.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo Passivo; Doenças Respiratórias; Exposição; Prevalência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *INCA* Instituto Nacional de Câncer (Brasil), 2022.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

CARVALHO, Fabiana Alves, Efeitos do tabagismo passivo na função respiratória de escolares. **Pontifícia Católica Universidade de Goiás**, Goiânia, p. 18-19, 2011.

RIBEIRO, Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro et al, Percepção dos pais a respeito do tabagismo passivo na saúde de seus filhos: um estudo etnográfico, **Revista Paulista de Pediatria**, Anápolis.

SIGAUD, Helena de Siqueira Cecília et al, Associação entre tabagismo passivo domiciliar e morbidade respiratória em pré-escolares. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, p. 2-8, 2016.

PREVALÊNCIA DE FATORES GLICÊMICOS EM MULHERES PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

MELO, Rebeca Macedo¹; BARBOSA, Alan Cardec²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: rebecamelo20108@gmail.com)

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio hormonal mais comum na idade fértil, a qual vem acometendo de 6 a 10% dessas mulheres, ocasionando vários sinais e sintomas, principalmente a obesidade, mexendo com sua autoestima e aumentando chances de desenvolver doenças secundárias, como o diabetes. Tem sido avaliado também um maior risco de doenças secundárias, grande parte em decorrência da associação com resistência periférica à ação da insulina, o que pode levar à intolerância à glicose e ao diabetes mellitus tipo 2. Então, as mulheres portadoras dessa síndrome estão diante de fatores que as pressionam fisicamente e podem desencadear problemas maiores futuros. **OBJETIVO GERAL** Avaliar a prevalência de fatores glicêmicos em mulheres portadoras da Síndrome do Ovário Policístico e identificar os aspectos relacionados entre a obesidade, glicemia e SOP. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado no Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR), no município de Barra do garças – Mato Grosso. A amostra foi composta por estudantes matriculadas entre 18 a 35 anos no UNIVAR, que possuíam o diagnóstico da Síndrome do Ovário Policístico (SOP). Foi aplicado a escala de Rotterdam para confirmatório da doença, em seguida entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e questionário impresso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa, 33 mulheres, com faixa etária variando de 18 a 35 anos, sendo 18 (54,55%) responderam que tem problema com glicemia, dentre elas 13 (72,22%) possuíam a glicemia no limite e 5 (27,77%) são pré-diabéticas. Dentre as 18, 16 (88,88%) relataram que consideram que teve ganho de peso depois da SOP e 2 (11,11%) relataram que não tiveram ganho de peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se dessa forma que houve uma prevalência de 54,55% de mulheres portadoras da SOP com a glicemia no limite, dentre elas 13 (72,22%) possuíam a glicemia no limite e 5 (27,77%) são pré-diabéticas. Portanto, verificou-se associação entre a SOP e diabetes e a ocorrência entre mulheres portadoras da síndrome com sobrepeso. percebe-se o quanto se faz importante o estudo sobre a SOP na saúde em relação a essas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Ovário Policístico; Diabetes; Obesidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KUBA, Valesca Mansur *et al.* Resistência Insulínica e Perfil Metabólico em Pacientes com Síndrome dos Ovários Policísticos de Peso Normal e Sobrepeso/Obesidade. **Arq Bras Endocrinol Metab**, Rio de Janeiro, v. 50, ed. 6, p. 1027, 6 dez. 2006. Disponível em: file:///C:/Users/rebec/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/TCC%205.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

MOREIRA, Simone da Nóbrega Tomaz *et al.* Qualidade de vida e aspectos psicossociais da síndrome dos ovários policísticos: um estudo quali-quantitativo. **Rev Bras Ginecol Obstetrica**, Rio Grande do Norte, n. 35, p. 504, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/rebec/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/download.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

MOURA, Heloisa Helena Gonçalves *et al.* Síndrome do ovário policístico: abordagem dermatológica. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 86, n. 1, p. 112, 2011. Disponível em: [file:///C:/Users/rebec/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/download%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/rebec/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/download%20(2).pdf). Acesso em: 26 ago. 2022.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES GRÁVIDAS COM *SÍFILIS*

ESTEVES, Lucimaura Ribeiro Mororó¹; Gomes, Letícia Pinho

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: lucimauraribeiroesteves@gmail.com)

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: leticiapgmt@hotmail.com)

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma IST causada pelo *Treponema Pallidum* transmitida através do contato direto com as lesões, transfusão sanguínea, contato sexual, transmissão vertical (gestante e parturientes) e através de acidentes com material biológico contaminado. A sífilis gestacional é tratável podendo a forma congênita ser evitada. É imprescindível a assistência de enfermagem direcionada para as gestantes, bem como para seus parceiros, no que tange ao rastreamento da sífilis na consulta de pré-natal, busca ativa, educação em saúde, realização de notificação, tratamento dos parceiros sexuais, acompanhamento e monitoramento de exames sorológicos para confirmação de possível cura. **OBJETIVO GERAL:** Demonstrar as consequências da sífilis na gestação e a atuação do enfermeiro neste cenário. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio de pesquisas em artigos científicos no banco de dados *Scielo* com a utilização dos seguintes descritores: sífilis, sífilis congênita, enfermagem, atenção básica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A sífilis é considerada um problema de saúde pública e tem um impacto direto sobre a saúde reprodutiva e infantil, porquanto acarreta infertilidade e complicações na gravidez e no parto, além de causar morte fetal e agravos a saúde da criança. A ocorrência da sífilis congênita se dá por falhas no pré-natal, no diagnóstico ou tratamento. A transmissão da doença ao feto pode acarretar sérias implicações, fazendo-se necessário que os casos de sífilis em gestantes sejam detectados e tratados em tempo oportuno, assim como também os parceiros sexuais dessas gestantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É imprescindível a assistência de enfermagem direcionada para as gestantes, bem como para seus parceiros com a implantação de medidas intensificadas por parte, principalmente do profissional enfermeiro para a promoção eficaz de rastreamento da *Sífilis* na consulta de pré-natal, busca ativa, educação em saúde, realização de notificação, tratamento dos parceiros sexuais, acompanhamento e monitoramento de exames sorológicos para confirmação de possível cura.

PALAVRAS-CHAVE: *Sífilis*; Grávidas; Enfermagem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico, Sífilis:2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico, Sífilis:2015.

NUNES JT, MARINHO ACV, DAVIM RMB et al. Sífilis na Gestação: Perspectivas e Condutas do Enfermeiro. Rev Enferm UFPE on line., Recife, 11(12):4875-84, dez., 2017. Disponível em <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23573>>. Acesso em 21/082022.

DISCRIMINAÇÃO SOFRIDA POR ESTUDANTES INDÍGENAS

DE SOUZA, Dulcineide Ferreira Rodrigues¹; CARRIJO, Marcos Vítor Naves²

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: dulcineidefrs@gmail.com);

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: No ambiente acadêmico, reprovações e conflitos interpessoais podem prejudicar a saúde mental dos estudantes. A exposição a estressores psicológicos e discriminação pode levar a problemas sociais e transtornos mentais. Nota-se dessa forma a importância da elaboração de ações de promoção em saúde mental, assim como o rastreamento dos principais problemas. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência da discriminação vivenciada por estudantes indígenas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no Centro Universitário do Vale do Araguaia. A amostra por conveniência foi composta por acadêmicos autodeclarados indígenas. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autoperenchimento, com as características socioeconômicas e acadêmicas e a *Everyday Discrimination Scale*, para avaliação da discriminação percebida. A pesquisa conta com aprovação ética nº 6.030.808. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 51 estudantes autodeclarados indígenas. A amostra foi constituída em sua maioria por estudantes do gênero masculino (76,5%), com faixa etária entre 18 a 40 anos, da etnia Xavante (86,3%), sem parceiro (56,9%) e heterossexuais (98,0%). Com relação a discriminação sofrida, 23,5% referiram que já vivenciaram no ambiente acadêmico sendo elencado como principal motivo a cor e situação econômica (64,6%) sendo que a última vez aconteceu em menos de um ano e 27,5% em locais públicos como na rua, trabalho, entre outros, destacando como principais motivos de acordo com a autopercepção dos participantes a cor e aparência física (84,3%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os principais motivos de discriminação sofrida, ocorreu devido a cor da pele, situação econômica e aparência física. Perante este fato, percebe-se que é de suma importância a articulação e implementação de estratégias que busquem compreender e rediscutir os conceitos de cultura e identidade étnica, garantindo o respeito aos indígenas e a preservação da saúde mental destes.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde Mental; Saúde de Populações Indígenas; Etnocentrismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MENESES, P. E. de C. O contexto acadêmico dos estudantes indígenas da Universidade de Brasília do convênio FUB/Funai em disciplinas da área de química. **Universidade de Brasília**, Brasília, v. 47, 2013.

CORREIA, S. B; VIANA, L. M. M. Identidade indígena: olhares a partir da Psicologia Social. **Fractal: Revista de Psicologia**, Niterói, v. 35, n. 5956, 2023.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

LISBOA, J. F. K. Acadêmicos indígenas em Roraima e a construção da interculturalidade indígena na universidade: entre a formação e a transformação. 2017. **Universidade de Brasília**, Brasília, 2017.

JÚNIOR, A. dos S. et al. Experiências percebidas de discriminação e saúde mental: resultados em estudantes universitários brasileiros. **Serv. Soc. & Saúde**, Campinas, SP, v. 14, n. 2, p. 273-298, 2017.

ATIVIDADES DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA

GOMES, Lannoey Leticia Machado¹; CIOFFI, Andreia Correia de Souza²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: lannoeymachadog@gmail.com)

² Orientador e Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: andreiacs81@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No ambiente pré-hospitalar o enfermeiro detém várias funções, que envolvem as esferas gerencial e assistencial. As atividades do enfermeiro no serviço móvel de urgência (SAMU) tem o intuito de verificar sua atuação e considerar seus processos de trabalho que incluem: cuidar, gerenciar, educar e pesquisar. **OBJETIVO GERAL:** Identificar as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro no SAMU. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo no qual busca descrever a realidade de forma imparcial, sem referências de quem está pesquisando quanto ao método de abordagem, quantitativo buscando uma finalidade de conhecimento em forma de dados concretos e objetivos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação ao perfil sociodemográfico dos enfermeiros do SAMU, percebemos que a predominância foi do sexo feminino, com idade entre 31 a 40 anos, com menos de um ano de atuação no serviço de atendimento móvel, mas que recebem capacitação para atuar. O enfermeiro age de forma direta, por meio de procedimentos como administração de medicamentos e punção venosa; obtenção definitiva de adequada via aérea; atua de acordo com a legislação; realiza a provisão e previsão de suprimentos; orienta as famílias; capacita sua equipe; além de auxiliar em procedimentos médicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os enfermeiros recebem treinamento para atuarem no âmbito do SAMU de forma adequada, tendo como base os quatro processos de trabalho da enfermagem, sendo assim, eficaz e seguro tanto para o profissional da saúde como para o paciente e comunidade. **PALAVRAS-CHAVE:** Tratamento de Emergência; Processo de Trabalho; Enfermeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.048/GM/2002**, de 5 de novembro de 2002.

LUNA H.M., SILVA J.A., AOYAMA E.A. O papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. **Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS**. v. 4, n. 4, p. 80-87, 2022.

SANNA, M. C. Os processos de trabalho em Enfermagem. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 60, n. 2, 221–224, 2006.

CICATRIZAÇÃO DE LESÃO POR SÍNDROME DE FOURNIER: RELATO DE CASO

MOURA, Sirley Cardoso¹; CIOFFI, Andreia Correia de Souza²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: sirleycardosojm@gmail.com)

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: andreiacs81@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de *Fournier* é infecção que acomete a região da genitália, provocando morte do tecido. **OBJETIVO GERAL:** Analisar coberturas no curativo de lesão por Síndrome de *Fournier*. **METODOLOGIA:** Relato de caso com coleta de dados entre os meses de maio e junho de 2023 em prontuário, realizado em hospital do interior do Mato Grosso. Análise dos dados ocorreu de forma descritiva por dados sequenciais da evolução do tratamento. A pesquisa respeitou normativas que envolvem seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente E. G. S., 54 anos, sexo masculino, deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento apresentando edema e lesão entre o ânus e bolsa escrotal, pontos de tecido necrótico, grande quantidade de exsudato seropurulento, características da Síndrome de *Fournier*. Encaminhado para hospital de referência na mesma cidade, foi atendido por equipe multidisciplinar. Foi realizada drenagem e desbridamento cirúrgico extenso do tecido necrótico na região do abscesso perineal. Realizou-se, também, a colostomia sigmoide em alça para desvio de trânsito intestinal. Foram realizados curativos de 12 em 12 horas da seguinte forma: antissepsia da lesão com soro fisiológico 0,9%, antisséptico aquoso e higrogel, após, Pielsana[®], ou seja, *gaze de Rayon*; espuma antimicrobiana PHMB para a drenagem; e *Kelus*[®], finalizando com curativo oclusivo. Observou-se melhora da cicatrização. Há autores que indicam o alginato de cálcio, hidrogel e espumas de poliuretano ou desbridamentos enzimáticos com colagenase. O paciente permaneceu internado por 31 dias. Atualmente, a ferida encontra-se totalmente cicatrizada e a colostomia foi revertida com sucesso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As coberturas utilizadas foram eficazes para adequada evolução cicatricial da lesão. Salienta-se sobre a importância do acompanhamento multidisciplinar do paciente e o essencial papel dos cuidados de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Feridas; Paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRA JUNIOR, A. et al. Síndrome de Fournier: implementação do processo de enfermagem à luz da teoria de Wanda Horta. **Enferm Foco**. v. 13, 2022.

MOREIRA, D. R. et al. Terapêutica cirúrgica na síndrome de Fournier: relato de caso. **Rev Med** (São Paulo). v. 96, n. 2, p.:116-20, 2017.

SOUZA, F. S. L. et al. Assistência de enfermagem ao portador da síndrome de Fournier: uma pesquisa integrativa. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. v. 26, n. 2, p.54-62, mar/mai, 2019.

COMPLICAÇÕES MACRO E MICROVASCULARES DO DIABETES TIPO II: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOBRINHO, Natalia Lopes¹; MAIA, Carla Naiara Magalhães²; SOUZA, Emmilly Dias³; OLIVEIRA, Thaynan Ferreira Martins⁴; Oliveira, Verônyka Nogueira⁵; BARBOSA, Alan Cardec⁶;

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: natalialopessobrinho@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: carlanaiara@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: emmillydiasdesouza@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: thaynanmartins216@gmail.com)

⁵ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: veronykaoliveira09@gmail.com)

⁶ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes Tipo II é uma doença crônica, influenciada por fatores externos, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. O diabetes está relacionado com inúmeras comorbidades, apresentando complicações macrovasculares e microvasculares. **OBJETIVO GERAL:** O objetivo deste resumo é revisar a literatura atual sobre as complicações macro e microvasculares do Diabetes Tipo II e identificar os principais fatores de risco associados a essas condições. **METODOLOGIA:** Estudo realizado através de revisões de literaturas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As complicações macrovasculares do Diabetes Tipo II são caracterizadas por danos aos vasos sanguíneos de grande porte, que podem afetar o coração, o cérebro e as extremidades. A doença arterial coronariana é uma das principais complicações macrovasculares do Diabetes Tipo II, ocorre quando as artérias que fornecem sangue ao coração ficam estreitas ou bloqueadas. O acidente vascular cerebral é outra complicação macrovascular comum em pessoas com Diabetes Tipo II. Ele ocorre quando o fluxo sanguíneo para o cérebro é interrompido ou reduzido. Já as complicações microvasculares do Diabetes Tipo II estão relacionadas a danos nos vasos sanguíneos menores, afetando principalmente os olhos, rins e nervos periféricos. O pé diabético é uma complicação microvascular que envolve feridas e úlceras nos pés em pessoas com Diabetes Tipo II, essas feridas podem ser difíceis de cicatrizar e podem levar a infecções graves e até mesmo amputações. A nefropatia diabética é uma complicação microvascular que afeta os rins, ela é caracterizada por danos nos glomérulos renais e pode levar à insuficiência renal crônica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O resumo destaca a complexidade das complicações associadas ao Diabetes Tipo II e a necessidade de abordagens integradas que incluam o controle glicêmico, o monitoramento regular e a gestão de fatores de risco adicionais para otimizar a saúde e o bem-estar dos pacientes com essa condição. Além disso, enfatiza a importância contínua da pesquisa para avançar no entendimento e no tratamento dessas complicações. **PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Tipo II; Complicações macrovasculares; Complicações microvasculares; Fatores de risco; Controle glicêmico, Monitoramento regular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



JOHNSON, A. M., & FUNNELL, M. M. Complicações do diabetes e suas implicações na qualidade de vida relacionada à saúde: uma revisão. *Quality of Life Research*, 28(8), 2019.

RAWSHANI, Aidin, RAWSHANI, Araz, FRANZÉN, Stefan, ELIASSON, Bjorn, SVENSSON Ann-Marie, MIFTARAJ, Mervete, ... & GUDBJÖRNSDOTTIR, Soffia. Mortalidade e doença cardiovascular no diabetes tipo 1 e tipo 2. *New England Journal of Medicine*, 376(15), 2018.

Péres, D. S., Santos, M. A., Zanetti, M. L., & Ferronato, A. A. Dificuldades dos pacientes diabéticos para o controle da doença: Sentimentos e comportamentos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(6), 1105-1112, 2019.

Gross, J. L., Silveiro, S. P., Camargo, J. L., Reichelt, A. J., & Azevedo, M. J. Diabetes Melito: Diagnóstico, classificação e avaliação do controle glicêmico. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*, 46(1), 16- 26, 2002.

CONDUTA DA ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM FÍSTULAS DE HEMODIÁLISE

CARNEIRO, Ariany Andrades¹; VIEIRA, Rejane Martins²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: ariannyandrades9@gmail.com)

² Orientador(a) e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: rejane.martinsv@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é um recurso utilizado no tratamento da Insuficiência Renal Crônica. Embora seja uma modalidade que, em geral, mantém a qualidade de vida do paciente carrega consigo grande índice de complicações. Diversos fatores podem favorecer o desenvolvimento de infecções, como o manuseio inadequado do cateter pelo profissional de saúde. Portanto, os processos de enfermagem são de suma importância, viabilizando a elaboração de planos assistenciais de cuidados específicos com o paciente, além do desenvolvimento de ações educativas de promoção e prevenção de infecções relacionadas aos acessos de pacientes em hemodiálise. **OBJETIVO GERAL:** Investigar a conduta da enfermagem na prevenção de infecções na fístula de pacientes que realizam hemodiálise e analisar se as condutas são pautadas em procedimentos sépticos pertinentes. **METODOLOGIA:** O público alvo foi constituído por profissionais da enfermagem, de ambos os sexos, que trabalhavam no Instituto De Nefrologia e Oncologia Do Araguaia (INA). Os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: 1) formação completa de enfermagem ou técnico em enfermagem; e 2) atuar na unidade mencionada (INA). Foi aplicado um questionário com questões referentes aos conhecimentos técnicos e práticas realizadas pelos profissionais para prevenir infecções durante o manuseio das fístulas de hemodiálise prestados em pacientes crônicos renais. Assim, o questionário continha perguntas sobre: raça, sexo, idade, atuação profissional, tempo de atuação e características detalhadas da abordagem clínica com pacientes que possuíam fístula arteriovenosa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídos no estudo um total de 20 profissionais, de ambos os sexos, com idade média de 37 anos. Verifica-se que a maioria era do gênero feminino, com formação de técnico em enfermagem e tempo de atuação superior a 11 anos. Quando questionados sobre quais os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na prevenção de infecções durante o manuseio das fístulas destacam-se o descumprimento de protocolos com 46% das alternativas, seguida por sobrecarga de trabalho que corresponde a 21%, resistência a mudanças com 17% e má higienização com 16%. Em sua maioria, os participantes afirmaram fazerem uso de medidas profiláticas e assépticas devidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A conduta dos profissionais da enfermagem no local pesquisado, referente a prevenção de infecções na fístula de pacientes que realizam hemodiálise, foi em sua maioria apropriado, visto que para todos os questionamentos de biossegurança, as respostas se mostraram positivas quase que dentre a totalidade dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Fístula Arteriovenosa; Doença Renal Crônica; Enfermagem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAÚJO, Marcos Antonio Nunes de et al. Perfil sociodemográfico dos enfermeiros da rede hospitalar. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 4716-4725, 2017.

BENTO, Sirlei Ricarte et al. Fatores associados à doença renal crônica em idosos cuidadores de idosos/Factors associated with chronic kidney disease in older adult caregivers of elderly people. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 21, 2022.

CASARES-BRAN, Teresa et al. Fístulas arteriovenosas para hemodiálisis: tres años de experiencia en el Servicio de Angiología del Hospital General de México “Dr. Eduardo Liceaga”. *Revista Mexicana de Angiología*, v. 45, n. 4, p. 163-169, 2018.

CHEN, Shengnan; CHEN, Lei; JIANG, Hongli. Prognosis na drisk factors of chronic kidney disease progression in patients with diabetic kidney disease and non-diabetic kidney disease: a prospective cohortckd-routestudy. *Renal Failure*, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 1309-1318, 8 ago. 2022.

DA SILVA, Patrick Leonardo Nogueira et al. Prevalência de infecções em cateter de duplo lúmen em um serviço de nefrologia. *Revista de Enfermagem UFPE online*, [S.l.], v. 8, n. 7, p. 1882-1887, abr. 2014.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM CENTRO CIRÚRGICO

CASTRO, Isadora da Silva¹; MARTINS, Ana Paula de Lima²; CARRIJO, Marcos Vítor Naves³

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: scastroisadora@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: anapaula262bg@hotmail.com)

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: No contexto hospitalar, o centro cirúrgico é considerado um ambiente estressor por ser fechado, frio, crítico e com alto nível de esgotamento devido suas atividades rotineiras, marcadas pela execução de procedimentos invasivos e do uso de recursos materiais de alta exatidão, podendo acarretar a instabilidade físico e emocional, o que pode gerar agravos a saúde destes trabalhadores.

OBJETIVO GERAL: Identificar a prevalência dos transtornos mentais comuns na equipe de enfermagem atuante em um centro cirúrgico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em um centro cirúrgico de um hospital público no interior de Mato Grosso. A amostra por conveniência foi composta por profissionais de enfermagem atuantes no setor estudado. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autopreenchimento, com as características socioeconômicas e o *Self-Reporting Questionnaire-20*, para avaliar a probabilidade de transtornos mentais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa, 11 profissionais de enfermagem atuantes no centro cirúrgico da referida instituição. Em relação ao perfil sociodemográfico e profissional, verificou-se que a amostra foi constituída por 100% (11) profissionais do gênero feminino, sendo que 90,9% (10) eram técnicos de enfermagem. A prevalência de Transtornos Mentais Comuns, foi de 9,1% (n=1). Verificou-se que em média os profissionais apresentaram cerca de 2 sintomas ($\pm 0,3$), variando entre zero e 12 sintomas. Observou-se, ainda, uma maior proporção de respostas afirmativas para as seguintes questões: “Tem se sentido triste ultimamente?” e “Tem dificuldade de pensar com clareza?”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os profissionais apresentaram pouca probabilidade de desenvolvimento de transtornos mentais, porém, vale ressaltar que algumas questões tem ganhado notoriedade, podendo desencadear níveis de sofrimento psíquico. Sendo de suma importância colocar em pauta o emocional dos trabalhadores, promovendo ações que contemplem o cuidado com o cuidador.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Enfermagem; Centro Cirúrgico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Nayara Ferreira et al. Fatores que interferem na saúde dos profissionais de Enfermagem no Centro Cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, Vol. 23, N. 1, página 1-7, 2023.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

HOFFMANN, Deise Angélica et al. Fatores que interferem na saúde do trabalhador de enfermagem do centro cirúrgico. **REV CUBANA ENFERM**, Vol. 35, n. 4, página 1-24, 2019.

RAMOS, Catarina Santos et al. Estresse ocupacional presente nas atividades da equipe de enfermagem em centro cirúrgico: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, Vol. 10 n. 4, página 1-12, 2021.

COMPREENDENDO A RELAÇÃO ENTRE A MASCULINIDADE E DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹ Paez, Enily Alvez; ² Diniz, Beatriz Nathalia Rodrigues Melo, ³ Palota, Geovanna Emanuela Lima; ⁴ De Oliveira, Wanessa Silva; ⁵ Devotte, Nasciane Corrêa

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: Enilypaez25@gmail.com);

⁵ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é uma doença de alta incidência na população masculina. Sua prevenção é desafiadora devido a fatores culturais, econômicos e sociais que afetam a vida dos homens, o que, por sua vez, prejudica as chances de diagnóstico precoce e tratamento eficaz. Na maioria dos casos, os pacientes procuram ajuda quando a doença já está em estágios avançados. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar os níveis de aceitação e cooperação em relação ao diagnóstico.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre diagnóstico do câncer de próstata, realizada a partir da busca de artigos científicos nos bancos de dados: Bireme, Scielo e INCA. Utilizou-se os seguintes descritores; Diagnóstico Precoce; Câncer de Próstata; Masculinidade; Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Segundo análise realizada, ainda persiste a relutância dos homens em realizar o exame de toque retal. Esse comportamento não diz respeito apenas à saúde da próstata, mas também se conecta simbolicamente à noção de masculinidade, a qual está profundamente enraizada na cultura e reflete as expectativas sociais relacionadas ao comportamento masculino. Em geral, fica evidente que há muito a ser discutido sobre esse tema, uma vez que se observam atitudes negativas em relação à busca por exames preventivos e tratamentos. Essa resistência não se origina apenas das concepções errôneas sobre masculinidade, mas também decorre da falta de compreensão e da falta de habilidades comunicativas dos profissionais de saúde em lidar com as dimensões subjetivas e culturais que historicamente mantiveram os homens afastados dos serviços de atenção básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, podemos concluir que é fundamental promover uma abordagem mais integral para atender a essa população, tornando os serviços de atenção primária mais acolhedores. Isso deve ser acompanhado por campanhas informativas, orientações e o aprimoramento da capacitação dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata; Masculinidade; Capacitação; Atenção Primária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DE LIMA COUTINHO, Maria da Penha; COSTA FILHO, José Andrade; DE OLIVEIRA, Ana Raquel. A relação entre masculinidade e câncer de próstata: uma revisão sistemática. **Revista Principia-Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, n. 43, p. 11-22, 2018.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

QUIRINO, Aurea Fabrícia Amancio. O tabu masculino relacionado à prevenção do câncer de próstata. **Revista Mundi Saúde e Biológicas (ISSN: 2525-4766)**, v. 2, n. 1, 2017.

SARRIS, Andrey Biff et al. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. **Visão Acadêmica**, v. 19, n. 1, 2018.

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

RIBEIRO, Geovana Pires¹; DE SOUZA, Gessyca Victoria Rodrigues²; SILVA, Maria Júlia Braga²; DE LIMA, Yara Martins²; DEVOTTE, Nasciane Corrêa³

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: geovanax@hotmail.com)

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inteligência Artificial (IA) vem surgindo como uma ferramenta capaz de transformar dados em informações, ampliando as possibilidades de tratamento, diagnóstico e prevenção de doenças para os pacientes, além de contribuir com o trabalho de profissionais da saúde. Possui dois focos principais na saúde; o virtual, que é voltado para informática e lida com métodos como o aprendizado de máquina; e o físico, conhecido pelo desenvolvimento de robôs que suportam os médicos e enfermeiros nas práticas clínicas. **OBJETIVO GERAL:** Analisar o nível de compreensão, conscientização e familiaridade dos profissionais da saúde com relação à Inteligência Artificial. **METODOLOGIA:** Estudo realizado através de questionário on-line pela Plataforma *Google Forms*, que verificou o conhecimento de profissionais da saúde sobre IA. Antes de responderem, receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) virtual. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo envolveu 20 profissionais. A maioria (75%) eram mulheres, com idade entre 18 e 39 anos, (30%) enfermeiras, com uma média salarial inferior a três salários mínimos, atuando no setor de saúde a menos de dois anos. Metade dos profissionais, ainda não estão familiarizados com o conceito de IA e 65 % não tem conhecimento de suas aplicações práticas na área da saúde. A maioria dos respondentes (85%) afirmaram que sua entidade empregadora não fomenta o desenvolvimento dessas ferramentas. Quando questionados se os sistemas inteligentes permitem diminuir o desperdício e custos associados com tratamentos ineficazes, além de realizar previsões sobre as necessidades de saúde e coordenar os encargos com medicamentos, dispositivos e materiais, 65% concordaram com tais benefícios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que seria importante melhorar a integração da Inteligência Artificial na carreira dos profissionais ligados à área da saúde, pois quanto maior for o nível de conhecimento sobre sistemas inteligentes, maior será seus benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; Saúde; Inteligência Artificial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DO NASCIMENTO NETO, Conrado Dias et al. Inteligência artificial e novas tecnologias em saúde: desafios e perspectivas/Artificial intelligence and new health technologies: Challenges and prospects. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 2, p. 9431-9445, 2020.

PINTO, Ana Luiza Reis Paes et al. Conhecimentos, atitudes e práticas dos estudantes de medicina sobre inteligência artificial em uma faculdade do Brasil: estudo transversal. 2022.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

ADAMATTI, Diana Francisca. A Inteligência Artificial e as Ciências da Saúde. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 35, n. 1, p. 7-8, 2023.

GRAU DE DEPENDÊNCIA A NICOTINA BASEADO NO TESTE DE FAGERSTRÖM

CORREIA, Ana Beatriz Tenório¹; LIMA, Danielle Mendes²; COSTA, Idágilla Santos³; ARAÚJO, Luana Gonçalves⁴; ALVES, Thyfanny Layanna Brandão⁵; BARBOSA, Alan Cardec⁶

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: anabeatriztenorio69@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: daniellemendes733@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: idagicosta1@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: luanagonc584@gmail.com)

⁵ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: thyfannylayanna@gmail.com)

⁶ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O teste de Fagerström é um método utilizado para avaliação de maneira quantitativa para delimitar o grau de dependência química a nicotina proveniente do tabaco. Tendo por base a escala percentual por seus usuários. Esta avaliação pode ser realizada com o auxílio profissional ou de forma autônoma, evidenciando o grau de dependência dos indivíduos. Vale ressaltar que o teste de Fagerström é utilizado nas unidades básicas de saúde como uma forma de avaliar o grau de dependência dos pacientes. **OBJETIVO GERAL:** Conhecer e evidenciar o grau de dependência a nicotina presente no cigarro, pod e narguilé usados pelos universitários, baseando-se no teste de Fagerström. **METODOLOGIA:** Este estudo baseou-se em dados estatísticos coletados dentro do ambiente universitário, visando os seguintes cursos: enfermagem, nutrição, agronomia e direito. Realizou-se essa estratégia de pesquisa qualitativa para que o resultado fosse o mais preciso e objetivo possível. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 41 acadêmicos participaram da pesquisa, onde o grau de dependência dos usuários foi avaliado e classificado de acordo com o teste de Fagerström que questiona sobre a frequência, a quantidade e a necessidade de fumar cigarro, pod ou narguilé. Desta 75,6% são de nível muito baixo, 4,9% de nível baixo, 4,9% nível médio, 9,8% nível elevado e 4,9% de nível muito elevado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os acadêmicos fazem o uso de nicotina no seu cotidiano, porém com menos frequência. A maioria dos acadêmicos declarou que faz o uso do cigarro, pod e narguilé somente aos fins de semana. Os achados enfatizam o uso moderado da nicotina no meio universitário.

PALAVRAS-CHAVE: Fagerström; Nicotina; Universitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, B. TABAGISMO. Biblioteca Virtual em Saúde, novembro de 2007.

PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS DEPENDÊNCIA À NICOTINA. [S.I.:s.n.] 2014.

O CÂNCER DE PRÓSTATA: CONHECIMENTO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

KALAPALO, Kalukumazinho¹; RIBEIRO, Jhonata Ferrari²; OLIVEIRA, Lucas Henrique Amorim de³; CORDEIRO, Luzia Freitas⁴; SANTOS, Rafaela Vilela dos⁵; BARBOSA, Alan Cardec⁶.

1 Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: kalukumazinhok@gamil.com)

2 Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: jhonataferrari0511@gmail.com)

3 Co-autor - Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: lucas.hgj@hotmail.com)

4 Co-autora - Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: luziacordeiro1974@gmail.com)

5 Co-autora - Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: vilelarafaela2004@gmail.com)

6 Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é um tipo de câncer que se desenvolve na glândula da próstata, sendo um dos tipos de câncer mais comuns entre os homens no Brasil. Homens acima de 50 anos e com histórico familiar tem um risco maior de desenvolver essa doença. A prevenção inclui exames como o PSA e toque retal. O tratamento varia de acordo com o estágio da doença e inclui cirurgia, radioterapia, terapia hormonal e quimioterapia. **OBJETIVO GERAL:** Reunir e sintetizar informações sobre essa doença, enfatizando a importância da conscientização, prevenção e tratamentos adequados. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica com análise de artigos científicos de maior relevância, publicados entre 2019 e 2022. Os dados foram analisados para identificar os principais conhecimentos, as melhores estratégias de prevenção e opções de tratamento disponíveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados desse resumo destacam a importância do rastreamento do câncer de próstata em homens acima de 50 anos, discutindo a eficácia das estratégias de prevenção que são o exame de PSA e toque retal, sendo que em alguns casos podem ser realizados também o exame de ultrassonografia da próstata. A discussão abrange também as opções de tratamento, como cirurgia, radioterapia, quimioterapia e terapia hormonal. Todas essas informações são importantes para o diagnóstico precoce e controle da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, este resumo destacou a importância do conhecimento sobre o câncer de próstata, bem como a necessidade de prevenção e tratamentos adequados. É fundamental que os homens entendam os fatores de risco e sejam incentivados a realizar exames preventivos regularmente. O tratamento precoce pode aumentar significativamente as chances de cura. É importante que profissionais da saúde e a sociedade em geral se unam na luta contra essa doença, oferecendo suporte e informação aos pacientes e seus familiares. **PALAVRAS-CHAVE:** câncer de próstata; fatores de risco; ações preventivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DA SILVA, J. F. G.; SILVA, K. dos S.; ROCHA BARBOSA, D. F.; FILHO, E. N. do N.; DE ALMEIDA, D. M.; DO NASCIMENTO, J. T.; DE SANTANA, K. G. S.; DOS REIS, R. P. Câncer de

próstata com ênfase na saúde preventiva do homem / Prostate cancer with emphasis on preventative health of man. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 74532–74548, outubro: 2020.

GANDRA PEREIRA, K.; PEREIRA DE CRISTO, S. M.; OLIVEIRA BARBOSA, F. J.; NOGUEIRA DA SILVA, P. L.; FONSECA COELHO GALVÃO, A. P.; DOS REIS ALVES, C. Fatores Associados e Masculinidade no Diagnóstico Precoce do Câncer de Próstata: revisão narrativa. **Revista Nursing** (São Paulo), v. 24, n. 277, p. 5803–5818, 2021.

PRADO, M. R. M. do; LOPES, A. A.; FREITAS, A. C. G. de; LAUDELINO, A. C. F.; PAGNUSSAT, I.; SEREA, R. V. P.; MAROCCOLO, M. V. O. Câncer de Próstata – Uma revisão sobre o seu rastreamento e diagnóstico / Prostate Cancer – A review of its screening and diagnosis. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 13954–13962, 2020.

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

TOLEDO, Isabela Martins¹; PARREIRA, Verônica Maria Silvestre²; OLIVEIRA, Sarah Saraiva Viana³; PORTILHO, Layza Michelly Nunes²; SANTOS, Igor César Gomes²; BARBOSA, Alan Cardec³

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: bela_toledo@hotmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: veronicamariasparreira529@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: sarahsv.oliveira72@gmail.com)

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: steYZa2020@gmail.com)

⁵ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: contatoparaaulas27@gmail.com)

⁶ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso crescente de tecnologias na área da saúde, especialmente na enfermagem, oferece vantagens como maior precisão e eficiência nos cuidados, mas também apresenta desafios na relação paciente-enfermeiro. As tecnologias como registros eletrônicos e telemedicina melhoram também o acompanhamento dos pacientes, fornecendo informações precisas. **OBJETIVO GERAL:** Explorar como dispositivos médicos avançados e sistemas de informação afetam a qualidade do cuidado ao paciente. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, cujo objetivo foi discutir a aplicação de tecnologias no cuidado de enfermagem, tomando como referência o marco teórico-conceitual da Enfermagem Fundamental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conclui-se que a tecnologia na enfermagem traz avanços para o setor no sentido de aumentar a produtividade, e qualidade de atuação dos profissionais na área, sem contar que essa nova tecnologia acaba beneficiando também a população, os exemplos são tantos que fogem do âmbito das máquinas de hospitais e chega a coisas como carteira de vacina online, emissão de laudos à distância, prontuários eletrônicos (documento virtual que compila todas as informações clínicas), etc. No entanto, é crucial equilibrar a tecnologia com o cuidado humano, já que os enfermeiros desempenham um papel insubstituível no oferecimento de apoio emocional aos pacientes, algo que as máquinas não podem replicar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notável que a tecnologia na Enfermagem traz avanços para o setor no sentido de melhorar o processo, aumentar a produtividade e qualidade de atuação. Entretanto o conhecimento teórico é técnico do enfermeiro, não deve estar acima do ato de cuidado com o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Eficiência; Tecnologia; Empatia; Área Programática de Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Tecnologia na enfermagem: os principais avanços alcançados pelo setor. Disponível em: <<https://maislaudo.com.br/blog/tecnologia-na-enfermagem/>>.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

SILVA, R. C. DA; FERREIRA, M. DE A. Technology in nursing care: an analysis from the conceptual framework of Fundamental Nursing. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 67, n. 1, p. 111–118, 2014.

AQUINO, P. DE S. et al. Análise do conceito de tecnologia na enfermagem segundo o método evolucionário. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 5, p. 690–696, 2010.

PERCEPÇÃO DO APOIO SOCIAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

ALVES, José Antônio Oliveira¹; DA SILVA, Fúlvio Lessa²; HAAB, Natália³; CARRIJO, Marcos Vítor Naves⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: joseantoniooliveiraalves16000@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: fullviolessasilva@gmail.com);

³ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: haabnatalia@gmail.com);

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com).

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ser humano pode ser entendido como uma espécie social, onde as interações e formas de relação se tornam fatores protetivos ou de risco para a saúde mental destes. A interação e bom apoio social entre estudantes universitários tem se mostrado de grande importância para a prevenção de transtornos mentais e sofrimento psíquico, sendo crucial a avaliação deste construto para elaboração de estratégias de intervenção adequadas. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a percepção de apoio social de universitários. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no Centro Universitário do Vale do Araguaia. A amostra por conveniência foi composta por acadêmicos. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autopercepção, com as características sociodemográficas, acadêmicas, comportamento sexual, religioso e espiritual, o instrumento *Social Support Scale*, para avaliação da autopercepção sobre o apoio social recebido. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0. A pesquisa conta com aprovação ética nº 6.030.808. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 261 acadêmicos, com faixa etária entre 18 a 65 anos, sendo 78,7% (207) do sexo feminino, 76,4% (201) solteiras, 15,2% (40) residem sozinhas e 93,4% (243) possuem religião, quanto ao apoio social, de acordo com a média das respostas para cada faceta do construto, percebeu-se que os menores índices foram no campo afetivo (2,48) seguido por emocional (3,25), informacional (3,56), material (3,67) e interação social (3,98). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os índices mais baixos de percepção de apoio social foram observados nas dimensões emocional, informacional e material. É imperativo que a enfermagem, por meio de suas estratégias integrativas, promova intervenções de saúde direcionadas a essa população vulnerável na construção de uma rede de apoio mais robusta. A implementação de ações como grupos de apoio interpessoais para estudantes pode facilitar o desenvolvimento de uma rede de suporte adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Apoio social; Serviços de Saúde para Estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

CANESQUI, Ana Maria; BARGLINI, Reni Aparecida. Apoio social e saúde do ponto de vista da ciência sociais e humanas. **Journalis Bahia**, São Paulo: Campinas, p.199-e 201, 2012.

EVANGELISTA, Vitor de Moraes; KADOOKA, Aline; PIRES, Maria Laura Nogueira; CANSTANTINO, Elizabeth Piemonte. Apoio social relacionado ao uso de drogas entre universitário. **CanesquiAm BarsagliniRA**, São Paulo: Brasil, p. 1104-e1105, 2020.

FONSECA, Ilva Santana Santos; MOURA, Samara Bruna. Apoio social, saúde e trabalho. **Popsic**, Feira de Santana: Brasil, n.15, p.1-e3,2008

PERCEPÇÃO PATERNA SOBRE O PRÉ-NATAL MASCULINO

AMORIM, Ana Julia Fernandes da Silva ¹; COSTA, Debora Alves ², PEREIRA, Júlia Cardoso³,
DEVOTTE, Nasciane Corrêa ⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: julinhaamorim930@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: debor307@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: juliacp2016@hotmail.com)

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante muito tempo, a maternidade é tratada como um processo biológico de gravidez, parto e amamentação. Na vida de homens e mulheres esperar um filho faz parte de um processo único. A figura do pai, o envolvimento e a presença, podem trazer benefícios importantes para a família. A partir dessa premissa, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), possui métodos para a promoção da saúde masculina na Atenção Primária à Saúde (APS) e um dos seus eixos temáticos é a paternidade e o cuidado. Assim, a estratégia Pré-natal do parceiro, possui o intuito de inseri-los nos atendimentos e ações educativas, de modo que mãe, bebê e pai/parceiro sejam assistidos durante e depois do pré-natal. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a percepção de pais sobre o Pré-natal masculino. **METODOLOGIA:** Foi utilizado um estudo através de um questionário com os pais que estão presentes dentro da faculdade, onde tiveram que responder com sim ou não sobre as informações passadas a eles. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudo realizado através de um questionário online pelo *Google Forms* sobre Percepção Paterna sobre o Pré-natal Masculino, onde os participantes tiveram que responder sim ou não sobre as informações passadas a eles, foi realizado com os pais que estão presentes dentro da faculdade. Antes de responderem, receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido virtual. A maioria dos homens que responderam ao questionário tinham entre 18 a 25 anos (75%), cursando o curso de direito (41,7%), estando no 4º semestre (25%), sendo de etnia branca (50%), tendo uma renda familiar de entre 2 a 3 salários mínimos (41,7%). Os homens responderiam um questionário sobre a sua relação durante a gestação da parceira, apenas 66,7% dos homens não foram solicitados a presença na consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS), e 88,3% dos homens não realizou ou teve uma oferta de exames de rotina; 50% deles teve uma atualização do cartão de vacinação; 66,7% não realizou os testes rápidos; 83,3% não foi solicitado para participar de atividades educativas, das consultas e exames; 100% dos homens não obteve uma orientação sobre a atuação do parceiro durante o parto; 83,3% dos homens não sabem sobre o direito de licença-paternidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo quando os homens apresentam estar interessado em participar do processo para o nascimento de um filho, ele é impedido de fazê-lo por causa de barreiras culturais, por causa desse motivo a enfermagem tem que orientar sobre o pré-natal do homem, intervindo com mais educação e saúde para o público masculino sobre esse assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Paternidade ativa; Participação masculina; Saúde do homem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Denise Comin Silva et al. ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR ENFERMEIRAS PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO PAI/PARCEIRO NO PRÉ-NATAL. **REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**, [s. l.], v. 2, ed. 8, p. 1-10, 1 set. 2021. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/608>.

Acesso em: 11 set. 2023.

BATISTA, Walesca Carvalho Amaral *et al.* Dificuldades presentes na adesão do pré-natal do parceiro mundialmente: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, ed. 10, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18493>.

Acesso em: 11 set. 2023.

MELO, Risia Raphaely do Rêgo Barros; LEA, Ana Suerda Leonor Gomes; SOARES, Gabriella Barreto. Possibilidades e limites do Pré-natal do Homem em um município do Nordeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 28, p. 2261-2271, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2023.v28n8/2261-2271/pt/>. Acesso em: 11 set. 2023.

PERCEPÇÕES PATERNAS NO ENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO DO PERÍODO DO PUERPÉRIO

SILVA, Rozilaine Barbosa¹; DEVOTTE, Nasciane Corrêa²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: rozilainebarbosasilva797@gmail.com)

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paternidade se modificou ao longo dos anos, devido as transformações do mundo. A contribuição do pai deixou de ser somente prover o sustento do lar, e passou a ser também na participação ativa nos cuidados com os filhos. Tendo em vista que é algo novo na sociedade, nota-se a necessidade da participação do enfermeiro e seu conhecimento técnico e científico na introdução do homem no período do puerpério. **OBJETIVO GERAL:** Identificar o conhecimento e a participação do pai no período do puerpério em um município do interior de Goiás. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado na rede de atenção primária de saúde, do município de Bom Jardim de Goiás/GO. A amostra foi composta por pais, que residem no município. O instrumento de coleta se deu a partir de questionário de autopreenchimento, que possibilitou avaliar o conhecimento e participação dos entrevistados nos cuidados puerperais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 22 pais, com idades que variavam de 18 a 50 anos, sendo 15 (68%) pardos e 11(50%) com média salarial de 2 a 3 salários-mínimos. Somente 12(55%) tinham noção do que possa ser o puerpério, porém 16 (73%) desses homens sabiam o que de fato é o aleitamento materno e 20 (91%) ajudaram a mãe durante os cuidados com o recém-nascido e amamentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se necessidade da enfermagem em contribuir com informações pertinentes ao processo do puerpério e amamentação aos pais. **PALAVRAS-CHAVE:** Puerpério; Paternidade; Saúde do Homem; Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BATISTA, Júlia de Santana et al. O papel paterno durante o primeiro ano de vida do bebê: revisão integrativa. **Revista Nursing**, São Paulo, v.24. n.283, p.6806-6815.2021.
- FITERMAN, Hannah; MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos. O pai na gestação, no parto e aos três meses de vida do primeiro filho. **Polis**, Santiago. v.17, n. 50, p.47-68, 2018.
- OLIVEIRA, Milena Arão da Silva et al. Papel paterno nas relações familiares: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p.306-345, 2022.
- SILVA, Thaís Ramos da et al. Validação de um instrumento de cuidados ao prematuro voltado a figura paterna. **Revista eletrônica acervo saúde**, v.10, p.1641-1647, 2018.

PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO ERÉTIL EM ESTUDANTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO (MT)

MARTINS, Jamyle Christina Oliveira¹; DEVOTTE, Nasciane Correa²;

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: christinajamyle@gmail.com)

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde a disfunção erétil (DE) ou impotência sexual é descrita como a persistente incapacidade de alcançar e sustentar uma ereção adequada para realizar uma atividade sexual satisfatória. É um problema multifatorial, mais evidente em situações de pressão externa ou problemas biopsicossociais. O crescimento da taxa de disfunção erétil em homens jovens vem surpreendendo pesquisadores e diversas partes da comunidade científica. Indicando possível relação entre o aumento dessa taxa e a pornografia. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo de questionário on-line que verifica a utilização do instrumento *International Index of Erectile Function 5* (IIEF-5), com a participação de acadêmicos do sexo masculino maiores de 18 anos. Foram elaboradas perguntas fechadas de mensuração da função erétil. Foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) virtual. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os dados obtidos no questionário, amostra contou com a participação de 40 estudantes do 1º ao 10º período de faculdade. Foi detectada a predominância de homens jovens. A maioria eram com idade de 18 a 29 anos, solteiros e pardos, sem nenhum tipo de diagnóstico de doença. Ao analisar os dados coletados, percebeu-se que 75% apresentaram algum grau de disfunção. Desses, 60% apresentaram DE leve, 5% moderada/leve, 5% moderada e 5% disfunção erétil grave. A maioria dos jovens estudantes geralmente são afetados por problemas como tensão física, emocional e mental devido à rotina acadêmica, o que pode acarretar inúmeros distúrbios, como as disfunções sexuais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa pesquisa teve um papel significativo na avaliação de uma população que até então não havia sido amplamente estudada. Ela apontou a necessidade de uma investigação mais detalhada sobre a prevalência da disfunção erétil em jovens estudantes.

PALAVRAS-CHAVES: Disfunção erétil; estudantes; sexualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva: Os Homens Como Sujeitos de Cuidado.** Brasília, 2018.

DA SILVA, Natália Santos Pereira et al. Prevalência de disfunção sexual masculina em adultos jovens. **Conjecturas**, v. 21, n. 6, p. 36-53, 2021. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/300>. Acesso em: 9 set. 2023.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

SILVA, A. F. C.; ESTORQUE, Álefi D. S.; EVANGELISTA, F. V. Disfunção erétil em jovens causada por pornografia. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 2351–2367, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-184. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56822>. Acesso em: 9 sep. 2023.

PREVALÊNCIA DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA ENTRE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

DE OLIVEIRA, Lorena Cunha¹; SILVA, Kamilly Almeda²; CARRIJO, Marcos Vítor Naves³

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: lollaoliveira2020@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: kamillya228@gmail.com);

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com).

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão atualmente é considerada mundialmente como a principal causa de incapacitação. Sobrecarga de trabalho, frustrações e falta de reconhecimento estão associadas ao desenvolvimento da sintomatologia depressiva em profissionais de educação, sendo os docentes um público vulnerável a este acometimento, sendo assim de suma importância o rastreamento de sintomas depressivos nessa população a fim de evitar agravos a sua saúde física e mental. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência da sintomatologia depressiva entre docentes universitários. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em um centro universitário no interior de Mato Grosso. A amostra por conveniência foi composta por docentes que atuavam na instituição estudada. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho à agosto de 2023, sendo utilizado como instrumentos de pesquisa, um questionário socioeconômico para caracterização da amostra e o instrumento *Patient Health Questionnaire-9*, para identificação da sintomatologia depressiva entre os participantes. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. A pesquisa conta com aprovação ética nº 6.030.808. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 44 docentes, com faixa etária entre 27 a 61 anos, destes 31 (70,4%) do gênero feminino, 23 (52,2%) usam álcool, 25 (56,7%) possuem outro vínculo empregatício. Quanto a sintomatologia depressiva, percebeu-se que 22 (50,0%) apresentaram sintomatologia depressiva, sendo 13 (29,5%) sintomatologia leve, 6 (13,6%) moderado e 3 (6,3%) grave. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que metade dos docentes universitários possuem sintomatologia depressiva presente, dados esses que evidenciam a urgência da necessidade da elaboração de ações de promoção de saúde mental neste público.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Docentes; Depressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MONTEIRO, Mirella Maria Moreira Silva et al. Níveis de ansiedade e depressão: a prática docente e o adoecimento psíquico. *Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 2, p. e422744-e422744, 2023.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

FREITAS, Ronilson Ferreira et al. Prevalência e fatores associados aos sintomas de depressão, ansiedade e estresse em professores universitários durante a pandemia da COVID-19. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 283-292, 2021.

VIEIRA, Marta Raquel Mendes et al. Inter-relações entre insatisfação com o trabalho docente e sintomas depressivos: modelagem com equações estruturais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2075-2086, 2023.

PREVALÊNCIA DE RISCO SUICIDA ENTRE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

LINO, Tais Conceição¹; OLIVEIRA, Bruna Beatriz Mendes²; DE SANTANA, Clarice Maria Cabral³; SILVA, Nayara Teixeira⁴; FREITAS, Amanda Oliveira⁵; CARRIJO, Marcos Vítor Nunes⁶

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: taislinocamp@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: bruna.enfer2020@gmail.com);

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: claricemariacs20@gmail.com);

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: nayarateixeiraesilva123@gmail.com);

⁴ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: aof281001@gmail.com);

⁶ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com).

RESUMO

A docência é uma das profissões com maior índice de adoecimento mental no Brasil e no mundo, a pressão, carga de trabalho e os ambientes adversos podem ser fatores contribuintes para problemas relacionados a saúde mental. É fundamental que haja um maior reconhecimento desses desafios e a implementação de medidas de apoio para garantir o bem estar dos educadores. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência do risco suicida entre docentes universitários. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em um centro universitário no interior de Mato Grosso. A amostra por conveniência foi composta por docentes que atuavam na instituição estudada. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho à agosto de 2023, sendo utilizado como instrumentos de pesquisa, um questionário socioeconômico para caracterização da amostra e o instrumento *Mini International Neuropsychiatric Interview*, para verificação do risco suicida entre os participantes. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. A pesquisa conta com aprovação ética nº 6.030.808. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 44 docentes, com faixa etária entre 27 a 61 anos, destes 31 (70,4%) do gênero feminino, 23 (52,2%) usam álcool, 19 (56,7%) lecionam há mais de 10 anos, 25 (56,7%) possuem carga horária semanal superior a 40 horas. Quanto ao risco de suicídio, percebeu-se que não houve prevalência deste entre a população do estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo constatou que há um número reduzido de professores universitários em risco de suicídio, no entanto é preocupante que uma quantidade significativa deles esteja em situação de risco para problemas de saúde mental, o que potencialmente pode aumentar o risco de suicídio no futuro. Isso ressalta a importância de abordar as questões relacionadas a saúde mental entre os docentes universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio; Saúde Mental; Docentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DE MEDEIROS ALVES, Verônica et al. Qualidade de vida e risco de depressão e suicídio em professores. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 11, n. 4, pág. e54711427565-e54711427565, 2022.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

MACHADO, Thayla Rauch; DA SILVA ALMEIDA, Letícia Maria; DUMITH, Samuel C. Depressão e qualidade de vida em docentes de uma universidade federal do sul do país. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 44, n. 3, p. 72-83, 2020.

RODRIGUES, S. G. L. Silva, O. J. Ribeiro, L. M. K. et al. Prevalência de sintomas depressivos em professores e fatores associados. **Research, society and development**, v.11, n.6, p 1-11, abr. 2022.

PREVALÊNCIA DE RISCO SUICIDA ENTRE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ALVES, Vasconcelos Thayna¹; OLIVEIRA, Gonçalves Aline; PRADO², Trindade Magnólia Thalia³; CARRIJO, Marcos Vítor Nunes⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: athayna232@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: alineoliveira.lininha@hotmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: thaliamagnolia@gmail.com);

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na rede da atenção primária à saúde, os enfermeiros possuem uma grande carga de trabalho, incluindo funções como planejar, gerenciar, executar ações individuais e coletivas no âmbito da saúde o que demanda muito tempo e dedicação do mesmo. Este profissional, está à frente do cuidado, sujeito aos riscos para com a sua saúde mental, que por vezes é negligenciada. Essa proximidade com a dor, juntamente com as horas de trabalho, afetam o seu estado emocional, que podem influenciar o risco ao suicídio. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência do risco suicida entre enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado na rede de atenção em saúde de um município no interior de Mato Grosso. A amostra foi composta por enfermeiros coordenadores das unidades básicas de saúde do município estudado. A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho à agosto de 2023, sendo utilizado como instrumentos de pesquisa, um questionário socioeconômico para caracterização da amostra e o instrumento *Mini International Neuropsychiatric Interview*, para verificação do risco suicida entre os participantes. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 17 profissionais, sendo 82,6 (14) do gênero feminino, com faixa etária entre 25 a 52 anos, com experiência profissional entre 1 a 20 anos. Quanto ao risco de suicídio, sendo que 17,4% apresentaram risco para suicídio, destes, 100% responderam ter pensado nos últimos 30 dias em suicidar-se. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se assim que a ideação suicida teve uma prevalência de 17,4% nos últimos dias entre os enfermeiros participantes, sendo importante a avaliação constante desse risco assim como a implementação de medidas para alívio dos fatores de risco dada a vulnerabilidade devido à sobrecarga de funções e o esgotamento emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DA SILVA, Nayra Karoline Neco et al. Ações do enfermeiro na atenção básica para prevenção do suicídio. *SMAD, Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas*. v.13, n.2, p.71-77, 2017.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

DE DAVID, Alice Silveira Machado et al. Suicídio na enfermagem: o que tem sido feito para estes índices diminuírem. *Revista da Saúde Ajes*. v.7, n 13. p.78-89. 2021.

FARIA, Spindler Jessiele et al. Fatores associados ao risco suicídio entre enfermeiros e médicos: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, p.1-9, 2020.

PREVENÇÃO CONTRA A SÍFILIS NA GESTAÇÃO

SOUZA, Beatriz Araújo¹; BARROS, Fabiana da Silva²; SILVA, Fabiola Cristina²; FARIAS, Gabriele de Carvalho²; SILVA, Keyti Wisley Castro²; BARBOSA, Alan Cardec³;

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (Email: beatrizaraujodesouza55@gmail.com);

² Co-autores(a) - Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR –
(E-mail: carvalhogabriele64@gmail.com; fabianabarros727@gmail.com
; fabiolacristina366@gmail.com; Keitycastro507@gmail.com);

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: Causada pela espiroqueta *Treponema Pallidum*, a sífilis é uma doença infectocontagiosa, bacteriana, visto que pode ser transmitida por via sexual e materno fetal, na maioria, por contato direto e íntimo com lesões infectadas da pele ou mucosas. A transmissão durante a gravidez é comum e a bactéria atinge o feto através da placenta, desenvolvendo na futura criança a sífilis congênita. A principal forma de prevenção é o uso de preservativos, análogo a isso a atenção primária é fundamental para o diagnóstico precoce desta doença. **OBJETIVO GERAL:** Citar os cuidados e condutas para a prevenção, tratamento e detecção precoce da sífilis congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a prevenção dos casos de sífilis em gestantes. Na qual foram retiradas pesquisas de artigos nos bancos de dados do Scielo e livros: Enfermagem Obstétrica e Ginecológica; Guia para a Prática Assistencial; Clínica médica Ginecológica, Obstétrica, DSTs, AIDs e Enfermagem Materna-Infantil; Obstetrícia Fundamental. Buscando os descritores: Sífilis; Prevenção; Gravidez. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante da pesquisa realizada, dentre os fatores de risco, o que mais se predomina é a transmissão sexual, sem uso de preservativo. Na sífilis congênita o rastreamento pré-natal sorológico é a medida mais imprescindível para a identificação dos infantes de riscos para a sífilis congênita. São existentes dois tipos de testes, sendo eles; Teste não específico: 1. Wassermann, Khan, Kline, VDRL (Venereal Disease Research Laboratory). 2. Teste específicos (treponêmicos): TPI (*Treponema pallidum immobilization*), FTA-Abs (Fluorescente treponemal antibody absorption). Os mais utilizados são os VDRL e o FTA-Abs. A penicilina benzatina (Benzetacil) é o medicamento de escolha no tratamento de todas as fases da sífilis, inclusive na sífilis congênita. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o estudo realizado foi possível perceber um crescimento significativo de sífilis, demonstrando que no Brasil, ainda hoje, trata-se de um problema de saúde pública a ser enfrentado. A qualidade da assistência ofertada à gestante durante as consultas de pré-natal, parto e nascimento configura-se como ponto-chave para a redução das taxas de transmissão vertical da sífilis. Enfatizando a importância da prevenção e detecção precoce com o pré-natal durante o período da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis; Sífilis Congênita; Gestantes; Prevenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARROS, Sonia Maria Oliveira de. **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica: Guia para a Prática Assistencial**. 2.ed. São Paulo: ROCA, 2009.

LOMBA, Marcos. **Clínica Médica Vol.3 - Ginecologia Obstetrícia DSTs AIDS e Enfermagem Materno-Infantil**. 3.ed. Grupo Universo. 2006.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Obstetrícia fundamental, Rezende**. 12.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.

Nonato SM, Melo APS, Guimarães MDC. **Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG**, 2010-2013. Epidemiol Serv Saude. 2015;24(4):681-94. doi:» <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000400010>

Viana-Filho LP, Silva AF, Rosa ACRG, Batista ALF, Chaves BC, FerreiRA JPT, et al. **Dificuldades na abordagem e manejo da sífilis na gestação**. Braz J Health Rev. 2020;3(4):11163-79. doi: » <https://doi.org/https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-366>

RASTREAMENTO DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA PÓS-PARTO

LEÃO, Isabella¹; GOMES, Pinho Letícia²; CARRIJO, Marcos Vítor Naves³

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: isaleao74@gmail.com);

² Docente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: leticiapgmt@hotmail.com)

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com);

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a depressão pós-parto acomete cerca de 15% de puérperas, sendo assim percebe-se que tanto o período gestacional como o puerpério requerem atenção e cuidado perante a vulnerabilidade que as mulheres estão expostas. Sendo assim é necessário que a equipe de saúde crie um plano de cuidados para a mulher, acolhendo, detectando e iniciando o tratamento, afim de proporcionar uma assistência de qualidade, prevenindo os agravos físicos ou mentais. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência da sintomatologia depressiva pós-parto em puérperas em um município no interior de Mato Grosso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado na rede de atenção primária à saúde de um município do interior de Mato Grosso. A amostra por conveniência foi composta por puérperas que residem no município. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autoperenchimento, com as características socioeconômicas, de antecedentes obstétricos e de saúde e a Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton, para identificar e avaliar a intensidade dos sintomas de depressão pós-parto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa, 19 puérperas, com faixa etária variando de 18 a 41 anos, sendo 15 (78,9%) com cor de pele não branca, 14 (73,7%) possuíam parceiro, 15 (78,9%) possuíam religião, 14 (73,7%) possuíam emprego, 13 (68,4%) relataram não realizar atividades físicas. Quanto a prevalência da sintomatologia depressiva pós-parto, perante a escala de Hamilton, percebe-se que 5 (26,3%) apresentaram-se sem sintomas, 8 (42,1%) sintomatologia leve, 5 (26,3%) moderada e 1 (5,3%) grave. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se dessa forma que houve uma prevalência de 73,7% de sintomatologia depressiva independente da classificação, sendo necessário a articulação de ações e estratégias dos enfermeiros, pautadas no cuidado à saúde mental dessas puérperas. **PALAVRAS-CHAVE:** Depressão Pós-Parto; Período Pós-Parto; Saúde Mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SANTOS, Dherik Fraga et al. Prevalencia de sintomas depressivos pós-parto e sua associação com a violência: estudo transversal. *Cariacica, Epidemiol. Serv. Saude, Espirito Santo, 20217. Epidemiol. Serv. Saude, Brasilia, v. 30, n. 4, Dez. 2021*



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

SANTOS, Maria Luiza Cunha et al. Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social. **Esc Anna Nery**, v. 26, p. 1-8, 2021

MULLER, E. V.; MARTINS, C. M.; BORGES, P. K. de O. Prevalence of anxiety and depression disorder and associated factors during postpartum in puerperal women. **Revista Brasileira de Saúde Materno infantil**, v. 21, n. 4, p. 995-1004, Out. 2021

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA PREVENÇÃO AO BULLYING

SILVA, Kamilly Almeda¹; DE OLIVEIRA, Lorena Cunha²; DOS SANTOS, Thais Azevedo³;
CARRIJO, Marcos Vítor Nunes⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: kamillya228@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: lo332347@gmail.com);

³ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: thaisazevedo2015@outlook.com);

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com).

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é considerada a principal estratégia para sensibilização da sociedade, no que se refere as orientações de saúde. As questões de saúde mental relacionadas ao Programa Saúde na Escola evocam o caminho da intersetorialidade, fortalecendo redes de corresponsabilidade e potencializando o compartilhamento de espaços e decisões articuladas entre a escola e a Atenção Primária. Dessa forma, percebe-se a educação em saúde como peça fundamental no ambiente escolar, corroborando para a mitigação de problemas sociais, corroborando com o bem-estar da população. **OBJETIVO GERAL:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante ações em saúde mental em um Centro Municipal de Educação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca da preparação, organização e realização das atividades de educação em saúde na atenção primária a partir de um projeto de extensão sobre saúde da criança com ênfase em saúde mental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas 10 ações, contando com a participação de 34 acadêmicos e 6 docentes, beneficiando cerca de 153 crianças, além de envolver 18 profissionais da Atenção Primária e 8 da educação. Essas ações compreenderam várias etapas, incluindo o desenvolvimento de material informativo em colaboração entre estudantes e professores, visita técnica de ambientação à unidade básica de saúde e a aplicação das dinâmicas tanto para as crianças quanto para os profissionais da educação básica. Desta forma, o trabalho de prevenção ao bullying com crianças apresentou resultados positivos no que tange habilidades socioemocionais essenciais para o desenvolvimento saudável e o bem-estar de todos os envolvidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é de suma importância a realização de atividades de sensibilização e conscientização nos cuidados de saúde, percebendo-se que abordagens como essa, legitimam o pensamento em relação as práticas em saúde mental entre as crianças, permitindo-lhes que se sintam à vontade para expressar seus sentimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying; Saúde Mental; Saúde da Criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

LOPES, Iraneide Etelvina; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; ROCHA, Dais Gonçalves. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 773-789, 2018.

DOS SANTOS, Thaís Azevedo, et al. Práticas de promoção e educação em saúde mental para crianças do ensino primário. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 17563-17570, 2023.

CID, Maria Fernanda Barboza, et al. Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. **Pro-Posições**, v. 30, ed. 20170093, p. 1-24, 2019.

SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E RISCO DE SUICÍDIO ENTRE USUÁRIOS EM HEMODIÁLISE

FARIA, Camila Moreira¹; ROESLER, Kássia Tayná Limoeiro Soares²; GONÇALVES, Edilma
Coelho Alves³; CARRIJO, Marcos Vítor Naves⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: camilamfaria1607@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: kassiatayna_26@outlook.com);

³ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: edilma@gmail.com);

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com).

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hemodiálise pode ser considerada um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, afinal a dependência deste tratamento exige mudanças drásticas na rotina dos doentes, de modo a causar dificuldades psicossociais, financeiras e profissionais. Embora sejam evidentes as conquistas e os progressivos avanços no tratamento de pessoas com doença renal, reforça-se a prevalência de psicopatologias como depressão, transtornos de ansiedade e fadiga. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência de sintomatologia depressiva e risco de suicídio entre pacientes com doença renal crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado no Instituto de Nefrologia do Araguaia, no interior de Mato Grosso. A amostra por conveniência foi composta por pacientes com doença renal crônica. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autopreenchimento, com as características socioeconômicas, o Inventário de Depressão de *Beck*, para investigação da sintomatologia depressiva e o instrumento *Mini International Neuropsychiatric Interview*, para verificação do risco suicida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 24 pacientes, com faixa etária entre 23 a 80 anos, 75% do gênero feminino, 79% de cor parda, 83% possuem religião com tempo médio de 5,5 anos de tratamento hemodialítico. Quanto ao risco para suicídio, 30% apresentaram a presença deste e 68% a presença de sintomatologia depressiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A hemodiálise, embora seja um avanço no tratamento da doença renal crônica, acarreta desafios psicossociais significativos. Os resultados evidenciam altas taxas de sintomatologia depressiva e risco de suicídio entre os pacientes, destacando a importância de intervenções psicossociais e de saúde mental na melhora da qualidade de vida e bem-estar desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio; Falência Renal Crônica; Depressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SCHMIDT, Debora Berger. Qualidade de vida e saúde mental em paciente em hemodiálise: um desafio para praticas multiprofissionais. **Pró-Renal Brasil**, v. 41, n. 1, p. 10-11, 2019.

PRETO, Carolina Renz. et al., Depressão e pacientes renais crônicos em hemodiálise: fatores associados. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 01, p. 1-8, 2019.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

RANGEL, Juliana Oliveira. Prevalência de sintomas psiquiátricos em pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Tratamento com Hemodiálise. **Revista Jurídica**, v. 02, n. 69, p. 720-739, 2022.

USO DE ÁLCOOL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SANTOS, Thaís Azevedo Dos¹; CARRIJO, Marcos Vitor Naves²

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: thaisazevedo2015@outlook.com);

² Orientador e Docente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso de álcool é associado a condições culturais e sociais, de forma recreacional e com o objetivo de alívio de sintomas físicos e mentais. Considerado um grave problema social e de saúde pública, a estimativa dos transtornos mentais associados ao abuso de álcool chega a 35 milhões de pessoas, destacando-se os universitários, que apresentam um estilo de vida em que é preciso conciliar as atividades diárias com as curriculares, a qual frequentemente desencadeia fatores psicossociais como estresse, ansiedade e depressão. **OBJETIVO GERAL:** Identificar a prevalência do uso de álcool entre universitários. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no Centro Universitário do Vale do Araguaia com os acadêmicos regularmente matriculados. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autoperenchimento, com as características sociodemográficas e o instrumento *Alcohol Use Disorders Identification Test*, para avaliação do uso de álcool. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0. A pesquisa conta com aprovação ética nº 6.030.808. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa, 724 acadêmicos com faixa etária entre 18 a 59 anos, sendo 74,0% (536) do gênero feminino, 605 (83,6%) solteiras, 337 (46,5%) tiveram de mudar de cidade para estudar e 607 (83,8%) possuem religião. Quanto a classificação do uso de álcool, foram utilizados como referencial as zonas de estratificação da Organização Mundial de Saúde, onde 505 (69,8%) estão na zona 1, 161 (22,2%) zona 2, 29 (4,0%) zona 3 e 29 (4,0%) zona 4, sendo que estes dois últimos níveis requerem intervenção de um profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O instrumento utilizado nesta pesquisa fundamenta as maiores investigações e triagens quanto ao uso de álcool em território mundial. Conclui-se dessa forma que 30,2% dos acadêmicos apresentaram necessidades de intervenção, seja por meio de orientação básica, intervenção breve, monitoramento ou encaminhamento para serviços especializados. **PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool; Saúde Mental; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FLESCHE, Betina Daniele. *et al.* Major depressive episode among university students in Southern Brazil. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 54, n. 11, p. 1-11, 2020.

LEÃO, Ana Cláudia Alves. *et al.* Consumo de álcool em professores da rede pública estadual durante a pandemia da COVID-19. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [s. l.], v. 71, n. 1, p. 5-15, 2022.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil

Ano: 2025 Volume: Especial

MARTINEZ, Maria Carmen; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira; FISCHER, Frida Marina. Fatores associados ao consumo abusivo de álcool em profissionais de enfermagem no estado de São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, [s. l.], v. 47, p. 1-14, 2022.

PAULA, Vanessa Cristina Godoi de. *et al.* Association of smartphone addiction with pain, sleep, anxiety, and depression in university students. **Fisioterapia em Movimento**, [s. l.], v. 36, ed. 36110, p. 1-7, 2023.

SANTANA, Cleiton José. *et al.* Internações por álcool e outras drogas: tendências em uma década no estado do Paraná. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 35, p. 1-9, 2022.

USO DE REDES SOCIAIS E AUTOIMAGEM EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

HAAB, Natália¹; SILVA, Fúlvio Lessa²; ALVES, José Antônio Oliveira³; CARRIJO, Marcos Vitor Naves⁴

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” - UNIVAR - (E-mail: haabnatalia@gmail.com)

² Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR - (E-mail: fullviolessasilva@gmail.com)

³ Discente do Curso de Enfermagem e membro do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” - UNIVAR - (E-mail: joseantoniooliveiraalves1600@gmail.com)

⁴ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem e coordenador do projeto de pesquisa “Saúde Mental: investigação, promoção e proteção” – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Percebe-se de acordo com o cenário atual, a utilização das redes sociais mundialmente. Apesar dos benefícios significativos, frequentemente transmitem ideias como a de vidas e corpos perfeitos, sendo que estas por sua vez exercem influências na autoimagem e saúde mental de seus usuários, principalmente no público universitário perante as pressões sociais significativas que esta população perpassa. **OBJETIVO GERAL:** Analisar a relação entre uso de redes sociais e percepção de autoimagem e autoestima entre acadêmicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no Centro Universitário do Vale do Araguaia. A amostra por conveniência foi composta por acadêmicos regularmente matriculados na instituição estudada. Para a coleta de dados foram utilizados, um instrumento de autopreenchimento, construído pelos pesquisadores do estudo, dividido em sessões com as características sociodemográficas, acadêmicas, profissionais, percepções sobre autoimagem, autovalor, autoestima, uso de redes sociais e de autocuidado. Os dados foram analisados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0. A pesquisa conta com aprovação ética nº 6.030.808. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 164 acadêmicos, com faixa etária entre 19 a 49 anos, 90,9% (149) do gênero feminino, 22,6% (37) referem passar mais de 11 horas diárias utilizando redes sociais. Ao aplicar o teste de Qui-quadrado, percebeu-se correlação entre o uso das redes sociais com a percepção da insatisfação com a autoimagem ($p=0,050$) e autoestima ($p=0,011$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se dessa forma que quanto maior o tempo de uso das redes sociais maior o sentimento de insatisfação com a autoimagem e autoestima desses acadêmicos. Esse achado ressaltam a influência das redes sociais na saúde mental dos jovens universitários, sendo essencial considerar medidas educacionais e de conscientização para promover o uso saudável das redes sociais e melhorar a autoestima e autoimagem dos universitários. **PALAVRAS-CHAVE:** Autoimagem; Rede Social Online; Saúde Mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

CARNEIRO, Diniz George. O impacto das mídias sociais na saúde mental: desafios e perspectivas. **Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro**, v. 9, n.1, p. 1-8, 2023.

PALMA, Tarcísio de Figueiredo, et al. A autoimagem, os transtornos mentais comuns e a depressão em estudantes de graduação. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 10, n. 1, p. 108–115, 2020.

PIATI, Fabiana Tais, et al. Uma análise do padrão de uso das mídias sociais e a autoimagem de adolescentes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 193–202, 2023.

USO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ANGELIM, Danailly Ismenia Oliveira Hagmussi¹; DEVOTTE, Nasciane Corrêa²

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: danaillyoliveiraangelim@gmail.com);

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: nascianedevotte@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: A implementação de sistemas informatizados nos serviços de enfermagem vem acontecendo de forma gradativa, propiciando diferentes meios tecnológicos que, além de auxiliar no gerenciamento da saúde e nas tomadas de decisões assertivas, proporcionam mecanismos para evitar situações desfavoráveis na assistência. **OBJETIVO GERAL:** Analisar a importância do uso de modelos tecnológicos nos serviços de enfermagem. **METODOLOGIA:** Uma revisão integrativa da literatura sobre a utilização de sistemas informatizados em enfermagem, realizada a partir da busca de artigos científicos nos bancos de dados: *Bireme*, *Scielo* e *BDENF*. Utilizou-se os seguintes descritores; Cuidados de enfermagem; Informática em Enfermagem; Tecnologia; Inovação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a revisão realizada, enfermeiros relataram que a partir do início da utilização de sistemas tecnológicos observou-se agilidade, acessibilidade, organização do trabalho, segurança no prontuário do paciente, além do progresso no atendimento. Os autores ainda descrevem que a atuação em enfermagem demanda uma execução compatibilizada com a tecnologia, estabelecendo uma preparação necessária para proporcionar segurança e qualidade no serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário a implantação do sistema informatizado em diferentes setores nas áreas de atuação em enfermagem, possibilitando, assim, que os enfermeiros tenham melhores recursos para atendimento e que os pacientes desfrutem dos benefícios e de uma assistência aprimorada e inovadora. **PALAVRAS-CHAVE:** Sistema Informatizado; Assistência de Enfermagem; Tecnologia; Inovação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Emerson Willian Santos et al. Saúde digital e enfermagem: ferramenta de comunicação na Estratégia Saúde da Família. *Acta Paul Enferm*, p. 1-9, 2022.

CHIAVONE, Flávia Barreto Tavares et al. Tecnologias utilizadas para apoio ao processo de enfermagem: revisão de escopo. *Acta Paul Enferm*. P. 1-7 2021.

FERREIRA, Andressa Martins Dias et al. Percepções dos profissionais de enfermagem acerca do uso da informatização para segurança do paciente. *Rev. Gaúcha de Enfermagem*, p. 1-8, 2019.

SUDRÉ, Graciano Almeida et al. Estudo da Implantação das Tecnologias de Informação na área da Saúde em Enfermagem: uma revisão integrativa de literatura. *Jornal Health Informatics*, p.24-30, 2020.

USO DO CANABIDIOL PARA APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

SOUZA, Emanuely Araújo¹; LEITE, Hayssa Dias²; WEIZENMAN, Lorena; BARBOSA, Alan Cardec³;

¹ Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: ferreira@gmail.com);

² Discente do Curso de Enfermagem – UNIVAR - (E-mail: resende@gmail.com);

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem – UNIVAR – (E-mail: acb.alan@hotmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização do canabidiol no tratamento de doenças do sistema nervoso, como epilepsia, Alzheimer, doença de Parkinson, ansiedade e autismo, tem sido amplamente discutida nos últimos anos. O canabidiol atua diretamente no sistema endocanabinóide, responsável por manter a homeostase corporal, ou seja, o equilíbrio interno. Por ser menos agressivo ao organismo, oferece maior conforto aos seus usuários. No Brasil, a ANVISA já aprovou o uso do medicamento em situações clínicas terminais e irreversíveis. **OBJETIVO GERAL:** Conhecer a importância do uso do canabidiol, determinando como a substância pode apresentar um efeito promissor no tratamento de doenças do sistema nervoso. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem de revisão por pares, baseado em artigos sobre doenças do sistema nervoso central, com foco no uso do canabidiol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O óleo extraído da variedade *Cannabis sativa* é rico em canabidiol (CBD) e pobre em tetrahydrocannabinol (THC). Estudos demonstraram bons resultados em uma criança com síndrome de Dravet, reduzindo quase completamente as convulsões e melhorando os sintomas do autismo. O único efeito colateral observado foi sonolência. O canabidiol (CBD) tem mostrado ser eficaz também no tratamento da Doença de Parkinson, devido às suas propriedades antioxidantes e neuroprotetoras. Ele atua como sedativo, melhorando a qualidade do sono dos pacientes. No entanto, pode haver uma piora nos sistemas motores em alguns pacientes com essa condição. Em pacientes com transtorno de ansiedade, o uso do canabidiol tem se mostrado uma possível terapia alternativa, com menor taxa de recorrência de efeitos colaterais em comparação aos medicamentos comumente usados. O CBD exerce efeitos ansiolíticos e promove processos de neurotransmissão. Dessa forma, a ANVISA autorizou a importação do canabidiol para uso terapêutico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da análise dos dados e das pesquisas, as acadêmicas concluíram que o canabidiol pode ser uma alternativa promissora no tratamento de diversas doenças do sistema nervoso, oferecendo benefícios como a redução de convulsões e melhoria na qualidade de vida dos pacientes, com efeitos colaterais mínimos. **PALAVRAS-CHAVE:** *Cannabis sativa*, uso terapêutico, tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SANTOS, Arnóbio Barros; SCHERF, Jackelyne Roberta; MENDES, Rafael de Carvalho. **Eficácia do Canabidiol no tratamento de convulsões e doenças do sistema nervoso central.** *Revistas UFCG Educ.* 2019.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: Especial

FERREIRA, Marcelo Regis Madureira; GONÇALVES, Flavia Patricia. **O uso do Canabidiol para tratamento do Transtorno de Ansiedade.** *Centro Universitário Una*. 30 jul. 2023.

GONTIJO, Érika Cardoso; CASTRO, Geysilla Lorrany; PETITO, Anamaria Donato de Castro; PETITO, Guilherme. **Canabidiol e suas aplicações terapêuticas.** *Acadêmia do Curso de Farmácia, FACER Uni*. 10 maio 2016.

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS EM AÇÕES DA LUTA ANTIMANICOMIAL

Maria Eduarda Costa Santana¹; BORGES, Mauro Afonso da Silva²; CARRIJO, Marcos Vítor Naves³

¹ Discente do Curso de Enfermagem e membro do grupo de pesquisa Saúde Mental: investigação, promoção e proteção – UNIVAR - (E-mail: mariaduduh54@gmail.com)

² Docente do Curso de Enfermagem e membro do grupo de pesquisa Saúde Mental: investigação, promoção e proteção – UNIVAR - (E-mail: coordlaboratorios@univar.edu.br)

³ Orientador e Docente do Curso de Enfermagem; coordenador do grupo de pesquisa Saúde Mental: investigação, promoção e proteção – UNIVAR – (E-mail: marcosvenf@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O movimento de Reforma Psiquiátrica começou na década de 1980, com a presença de usuários e profissionais de saúde. A Reforma Psiquiátrica propõe a criação de serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos, como os Centros de Atenção Psicossocial, que oferecem atendimento ambulatorial e domiciliar, acompanhamento em crises e inserção social. Além disso, o movimento valoriza o protagonismo dos usuários no processo de cuidado, sua autonomia e a participação da comunidade em geral na construção de políticas públicas de saúde mental. **OBJETIVO GERAL:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante atividades de extensão curricular da disciplina de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental I em prol da Luta Antimanicomial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário do Vale do Araguaia, acerca da preparação, organização e realização das atividades de extensão, sobre Luta Antimanicomial e direitos dos pacientes com sofrimento mental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas quatro ações com base na temática, envolvendo 70 acadêmicos e 06 docentes. Estas ações foram subdivididas em um momento de cine viagem para disparo dos pensamentos sobre o assunto, outro momento para discussão do filme e aspectos voltados à práxis da enfermagem enquanto profissão membro do MLTA e exposição de paródias criadas pelos acadêmicos, um encontro para produção de cartazes que transmitissem a essência do movimento e para finalizar uma roda de conversa com uma expertise do assunto e produção de uma linha histórica sobre a assistência em saúde mental no território nacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se assim que a participação neste evento contribui para o engajamento assim como na sensibilização e capacitação de profissionais para o cuidado integral e psicossocial. **PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de Saúde Mental; Reabilitação Psiquiátrica; Enfermagem Psiquiátrica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

AZEVEDO, D. M.; COSTA, S. F. A luta antimanicomial e a formação de profissionais de saúde: uma análise crítica. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 19(55), 513-524. 2015

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Mental em Dados – 7. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2005.